Estratégia Concursos

Aula 00

Contabilidade de Custos p/ TCE-SC (Auditor - Contabilidade) - 2021 Cebraspe - Pré-Edital

Autor:
Júlio Cardozo, Luciano Rosa

10 de Fevereiro de 2021

Sumário

1. Metodologia 4
1.1 - Conteúdo 4
1.2 - Questões de Concursos 5
1.3 - Resumos e Mapas Mentais 5
2. Apresentação Pessoal 6
3. Cronograma de Aulas 7
4. Começando... 8
5. Introdução 9
5.1 - Alterações na Lei 6404/76 9
5.2 - Alterações do Ativo 10
5.3 - Alterações do Passivo 10
6. Terminologia Contábil 11
7. Análise das Demonstrações – Breve Introdução 14
8. Retorno sobre o Capital Empregado: Componentes, Retorno sobre o Ativo, Alavancagem Financeira e Retorno sobre o Patrimônio Líquido. 15
8.1 - Margem de Lucro sobre as Vendas 15
8.2 – Giro do Ativo 17
8.3 – Retorno sobre o Investimento OU Retorno sobre o Ativo ou Retorno sobre o Capital Empregado (Obs.: "Retorno" pode ser substituído por "Rentabilidade".) 18
8.4 – Retorno sobre o Patrimônio Líquido (RPL) ou Retorno sobre o Capital Próprio 20
9. Alavancagem Financeira 21
10. Economic Value Aded – EVA (Lucro Residual). 25
11. EBITDA 28

12. Análise da Lucratividade: Análise da Formação do Resultado, Análise da Receita, Análise dos Custos dos Produtos Vendidos/ Serviços Prestados, Análise das Despesas e Análise da Variação. 31

13. Índices Relacionados Nesta Aula 35

14. Questões Comentadas 37

15. Lista de Questões 76

16. Gabarito 88

APRESENTAÇÃO DO CURSO

Olá, meus amigos. Como estão?

Sejam bem-vindos ao Estratégia Concursos, simplesmente o melhor curso preparatório para concursos do Brasil!

Temos a felicidade de apresentar a vocês o nosso curso de Contabilidade de Custos, com TEORIA E QUESTÕES COMENTADAS, para o cargo de Auditor de Controle Externo – Contabilidade do Tribunal de Contas do estado de Santa Catarina (TCE-SC).

O edital ainda não foi publicado! Todavia, o Cebraspe foi confirmado como banca organizadora do próximo concurso público da TCE-SC. **Quem deseja uma das vagas disponibilizadas no próximo concurso deve começar os estudos hoje!**

A expectativa é de que o concurso da TCE SC seja realizado em 2021. Esse concurso deve ofertar 40 vagas imediatas mais 120 em cadastro reserva para o cargo de Auditor de Controle Externo nas seguintes áreas: Administração, Ciências da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Ciências Econômicas e Engenharia Civil.

Lembrando que para concorrer ao cargo de Auditor de Controle Externo Contabilidade é preciso ter diploma, devidamente registrado, de conclusão de CURSO SUPERIOR com habilitação na área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC.

Sobre a remuneração, grande interesse de todos, falamos que inicialmente é de R$ 14.502,59. Tal valor é composta de vencimento inicial + gratificação de representação + auxílio alimentação

Vamos falar um pouco mais da nossa disciplina neste certame e de como ela deve aparecer na sua prova.

O primeiro aspecto digno de nota é que, num só curso, temos ao menos duas disciplinas: contabilidade custos e análise das demonstrações contábeis. Embora esta classificação se dê somente para efeitos didáticos, não deixam de ser subdivisões, ganhando volume no estudo.

Como o órgão não realiza concurso há 5 anos, basearemos nosso curso em editais recentes da área de controle, fazendo eventuais adaptações necessárias.

Vejamos agora a futura banca:

A banca Cespe é uma das mais respeitadas do país e possui um estilo peculiar de cobrança, principalmente as famosas questões de "Certo ou Errado", isto é, a banca fornece uma assertiva e compete ao candidato julgar se o item está certo ou errado. Consequentemente, ao errar uma

questão o candidato recebe uma "punição extra", pois, além de não ganhar a pontuação prevista naquela questão, terá descontos na sua nota.

É aquele famoso lema: "uma errada anula uma certa". Vale ressaltar que a banca também possui provas de múltipla escolha e nas quais a "punição" pelo erro pode não ocorrer ou ser apenas parcial, como por exemplo "duas erradas anulam uma certa".

Também é sabido que essa banca usa metodologias na elaboração de questões que realmente selecionam os melhores candidatos; questões que podem apresentar um elevado grau de dificuldade. Mas isso é muito bom, não é mesmo? Se você está aqui é porque está no grupo dos melhores candidatos e é bom saber que a banca examinadora se esforça para fazer uma prova que realmente faça uma boa seleção.

Na área de controle, o Cespe organizou nos últimos anos: TCE/RJ (2020), TC/DF (2020),TCE/RO (2019), TCE/MG (2018), TCE/PB (2017), TCE/PE (2017), TCM/BA (2017). Ou seja, é uma banca que conhecemos bem. Para ajudá-los, vamos oferecer aqui no Estratégia um curso começará hoje, nesta aula, terminando dentro de poucos meses, tempo suficiente para se ler o curso mais algumas vezes e fazer um bom pente fino!

1. METODOLOGIA

1.1 - Conteúdo

Quem conhece os cursos do Estratégia sabe que trabalhamos basicamente com a seguinte estrutura didática: Livros Digitais em PDF (Teoria e Questões) + Vídeos Completos (Teoria + Questões) + Fórum de Dúvidas.

É muito importante que, em um primeiro momento, você leia o material escrito e, como forma de reforçar algum conteúdo, assista aos vídeos. É uma regra absoluta, professores? NÃO! Mas e a nossa sugestão para vocês, tudo bem?

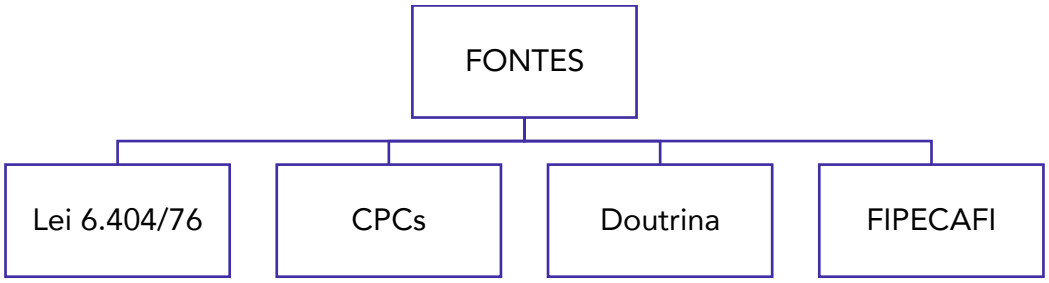
A Contabilidade é uma ciência desafiadora, é verdade, e exigirá dedicação e comprometimento, mas temos certeza que isso não será problema para vocês.

Gostaríamos de ressaltar que nosso curso está 100% atualizado de acordo com:

- Lei 6.404/76: Também conhecida como Lei das Sociedades Por Ações (LSA) e pilar da Contabilidade.

- Principais pontos dos chamados Pronunciamentos Contábeis (CPCs), tema praticamente obrigatório em provas de concursos públicos e exames.

- Pontos necessários de doutrina e do Manual de Contabilidade Societária (FIPECAFI).



1.2 - Questões de Concursos

Além da teoria, para o aprendizado da contabilidade é essencial a resolução exaustiva de questões de provas anteriores. Além de ajudarem na fixação do conteúdo, as bancas tendem a repetir os enunciados.

Por disso, ao longo do conteúdo teórico, apresentaremos uma série de questões, de forma didática, para demonstrar como o tema é cobrado em provas. Temos questões apresentadas ao longo da exposição teórica, como fixação de conteúdo, e no final de cada aula, uma carga extra de exercícios para treinamento.

1.3 - Resumos e Mapas Mentais

Adicionalmente, ao final de cada aula, apresentaremos um resumo simples do que foi abordado no conteúdo teórico e, ainda, mapas mentais para ajudar na fixação do conteúdo.

Essas duas ferramentas são apresentadas sem prejuízo do resumo completo que é disponibilizado na área do aluno do Estratégia Concursos.

É assim que conduziremos os nossos cursos! Uma forma que está auxiliando diversas pessoas a conseguirem aprovação nos mais diversos certames.

Agora, permita-nos fazer uma pequena apresentação pessoal.

2. Apresentação Pessoal

Meu nome é Luciano Rosa, sou Agente Fiscal de Rendas da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e professor de contabilidade para concursos no site do Estratégia.

Coautor do livro Contabilidade Avançada Facilitada para Concursos – Teoria e questões e mais de 200 questões comentadas, livro baseado nos Pronunciamentos Contábeis emanados do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, publicados pela Editora Método.

Meu nome é Silvio Sande, sou graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Visconde de Cairu na Bahia e sou professor de Contabilidade Geral, Contabilidade Avançada, Contabilidade de Custos e Análise das Demonstrações Contábeis aqui no Estratégia Concursos.

Meu nome é Julio Cardozo, e sou professor das disciplinas de Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil aqui no Estratégia Concursos.

Atualmente sou Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS. Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Vejam que somos três professores totalmente dedicados à sua aprovação.

Sigam as nossas redes sociais para muitas e muitas dicas de contabilidade para concursos:

Facebook: Contabilidade para Concursos – Grupo de Estudos

Instagram: @profjuliocardozo, @contabilidadeconcurso e @prof.silviosande

3.CRONOGRAMA DE AULAS

Vejamos a distribuição das aulas:

AULAS	TÓPICOS ABORDADOS
Aula 00	1 Retorno sobre o capital empregado: componentes, retorno sobre o Ativo, alavancagem financeira e retorno sobre o Patrimônio Líquido. 1.1 Economic Value Aded – EVA (Lucro Residual). Ebitda. Indicadores. 2 Análise da lucratividade: análise da formação do resultado, análise da Receita, análise dos custos dos produtos vendidos/serviços prestados, análise das despesas e análise da variação. 2.1 Indicadores.
Aula 01	3 Análise de liquidez: análise do fluxo de caixa, análise do ciclo operacional e análise do ciclo financeiro 3.1 Indicadores. 4 Análise da estrutura de capital e da solvência.4.1 Indicadores e medidas de solvência. 5 Informações extraídas das Notas Explicativas. 6 Análise horizontal e vertical. 6.1 Análise de tendências. 6.2 Grupos de comparação. 7 Indicadores de mercado. 8 Limitações da análise por indicadores. 9 Considerações de natureza não-financeira (qualitativa)
Aula 02	1. Sistemas de custos: terminologia aplicada à Contabilidade de Custos, terminologia em entidades não industriais. 2 Classificação de custos
Aula 03	2.1 Custos diretos: custos fixos e variáveis. 2.2 Distinção entre custos e despesas. 2.3 Custos indiretos: alocação e determinação da base para alocação. 2.4 Custos indiretos: custos fixos e variáveis.
Aula 04	3. Métodos de custeio: por absorção, direto ou variável e ABC (Custeio Baseado por Atividades). 3.1 Definição, principais características, diferenciação, vantagens e desvantagens de cada método.
Aula 05	Pente fino e questões comentadas

Caso seja necessário, alguma alteração pode ser necessária, por isso, é importante acompanhar sempre a área do aluno.

Luciano Rosa/Silvio Sande/Julio Cardozo

Quaisquer dúvidas, falem com a gente.

Nas grandes batalhas da vida, o primeiro passo para a vitória

é o desejo de vencer. (Gandhi)

4. COMEÇANDO...

Olá, meus amigos. Como estão?!

Sejam bem-vindos a nossa primeira aula de Contabilidade de Custos para TCE SC.

Hoje, falaremos sobre os seguintes tópicos:

Aula	Conteúdo
Aula 00	1 Retorno sobre o capital empregado: componentes, retorno sobre o Ativo, alavancagem financeira e retorno sobre o Patrimônio Líquido. 1.1 Economic Value Aded – EVA (Lucro Residual). Ebitda. Indicadores. 2 Análise da lucratividade: análise da formação do resultado, análise da Receita, análise dos custos dos produtos vendidos/serviços prestados, análise das despesas e análise da variação. 2.1 Indicadores.

Não é difícil, mas precisa decorar os índices. Sem isso, não conseguiremos resolver as questões.

Especial atenção nos Índices de Liquidez e Endividamento, as bancas adoram.

O plantão de dúvidas do site Estratégia Concursos está funcionando. Vamos utilizá-lo!

Vamos aos estudos!

Forte abraço!

Luciano Rosa/Silvio Sande/Julio Cardozo

Instagram: @contabilidadeconcurso, @prof.silviosande e @profjuliocardozo

5. INTRODUÇÃO

5.1 - Alterações na Lei 6404/76

A contabilidade Brasileira passou por profundas alterações, através de um processo de convergência às normas internacionais.

Vamos analisar abaixo as alterações que afetam a análise das demonstrações contábeis.

Antiga estrutura do balanço patrimonial:

Ativo	Passivo
1. Ativo circulante	1. Passivo circulante
2. Ativo realizável a longo prazo	2. Passivo exigível a longo prazo
3. Ativo permanente	3. Resultado de exercícios futuros
3.1 Investimentos	4. Patrimônio líquido
3.2 Imobilizado	
3.3 Diferido	

Esta estrutura foi alterada, como veremos adiante.

Nova estrutura do balanço patrimonial:

Ativo	Passivo
1. Ativo circulante	1. Passivo circulante
2. Ativo não circulante	2. Passivo não circulante
2.1 Realizável a longo prazo	3. Patrimônio líquido
2.2 Investimentos	
2.3 Imobilizado	
2.4 Intangível	

5.2 - Alterações do Ativo

O Ativo possui agora dois grupos: Circulante e Não Circulante, este último dividido em Ativo Realizável a Longo Prazo, Investimento, Imobilizado e Intangível.

Ativo Realizável a Longo Prazo: embora este subgrupo tenha sido agrupado com o antigo Ativo Permanente para compor o Ativo Não Circulante, a sua natureza não sofreu alterações. Continuam sendo classificadas no Ativo realizável a Longo Prazo as operações que serão realizadas no exercício subsequente ao exercício seguinte, bem como as operações não usuais com partes relacionadas. Ou seja, continua mantendo a sua característica de destinar-se à realização direta.

Assim, os índices que usam o Ativo Realizável a Longo Prazo não tiveram qualquer alteração, apesar da classificação deste subgrupo junto com os Investimentos, Imobilizado e Intangível.

Exemplo: Vamos considerar o índice de Imobilização do Capital Próprio:

$$IICP = \frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

Observação: fórmula referente à antiga estrutura de balanço.

Com as alterações, ficaria assim:

$$IICP = \frac{\text{Ativo não circulante - Realizável a LP}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

Ou, ao revés:

$$IICP = \frac{\text{Investimento + Imobilizado + Intangível}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

5.3 - Alterações do Passivo

No Passivo, o antigo grupo Exigível a Longo Prazo mudou de nome para Passivo Não Circulante. Assim, nos índices que usavam o Passivo Exigível a Longo Prazo, deverá ser usado o Passivo Não Circulante.

O Grupo Receita de Exercício Futuro foi extinto. Mas o saldo contábil existente neste grupo passou para a conta Receita Diferida, no Passivo Não Circulante.

Portanto, quando aparecer a conta Receita Diferida, a mesma deve ser diminuída do saldo do Passivo Não Circulante.

Exemplo:

- Índice de liquidez geral:

$$LG = \frac{\text{Ativo circulante + Ativo Real. a LP}}{\text{Passivo circulante + (Passivo não circ. - Receita diferida)}}$$

Nesta aula, vamos apresentar as fórmulas como aparecem nos livros, seguindo a estrutura antiga; e também apresentaremos como ficaria com a nova estrutura.

6. TERMINOLOGIA CONTÁBIL

Ricardo Ferreira, no livro "Auditoria", 5ª edição, Editora Ferreira, apresenta as seguintes definições:

Ativo Fixo ou Bens Fixos – é o ativo imobilizado. Todavia, alguns autores entendem que é o ativo permanente total.

Ativo Líquido ou Capital Líquido - é o ativo total menos o passível exigível. É equivalente ao Patrimônio Líquido.

Ativo Médio ou Ativo Total Médio – é a média aritmética do ativo num determinado período. Pode ser anual, semestral, mensal etc.

Ativo Oculto – a expressão pode ser utilizada para indicar um elemento do ativo que não foi reconhecido contabilmente ou a subavaliação do ativo. O ativo oculto representa os bens de titularidade da entidade que não foram lançados em seus registros contábeis.

Ativo Operacional – corresponde aos elementos do ativo aplicados nas atividades usuais da empresa. É o ativo total menos os investimentos temporários e permanentes, adiantamentos, empréstimos e demais ativos não usuais à exploração das atividades da sociedade.

Ativo Real - são os elementos do ativo que efetivamente representam moeda ou que nela possam ser convertidos. Normalmente, é o ativo total menos as despesas antecipadas e diferidas, uma vez que essas, em regra, não são conversíveis em dinheiro.

Bens de Renda - são os ativos destinados a atividades não usuais da empresa que podem gerar renda. É o caso dos imóveis destinados à locação e das participações no capital de outras sociedades.

Bens de Venda – são os ativos destinados à comercialização. É o caso das matérias-primas, dos produtos em elaboração, dos produtos acabados e das mercadorias.

Bens Numerários – são as disponibilidades financeiras (meios de pagamento), como, por exemplo, dinheiro em tesouraria, depósitos bancários de livre movimentação, aplicações de liquidez imediata, cheques em cobrança.

Capital Aplicado - é o ativo total.

Capital a Realizar – é a parte do capital social subscrito que os sócios ainda não realizaram.

Capital Autorizado – no caso das sociedades anônimas, é um limite previsto no estatuto para novas subscrições de capital sem a necessidade de alteração estatutária. É uma autorização prévia para novas subscrições de capital dentro de certo limite.

Capital Circulante ou Capital De Giro: é o ativo circulante, vale dizer, os bens e direitos realizáveis a curto prazo.

Capital Circulante Líquido ou Capital De Giro Líquido: é a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante. (CCL = AC – PC)

Capital Circulante Próprio ou Capital De Giro Próprio: é a diferença positiva entre o ativo circulante e o passivo circulante.

Capital de Terceiros ou Capital Alheio – o mesmo que recursos de terceiros. É o passivo exigível. No balanço patrimonial, corresponde à soma do passivo circulante (dívidas de curto prazo) com o passivo exigível a longo prazo (dívidas de longo prazo).

Capital Fixo – é o ativo permanente. Para alguns autores, porém, o capital fixo é formado apenas pelo ativo imobilizado.

Capital Imobilizado: é o ativo permanente imobilizado, quer dizer, são os bens de uso de valor relevante e, cumulativamente, vida útil superior a 1 ano.

Capital Nominal ou Capital Declarado – é o capital social fixado no estatuto ou contrato social. Também é conhecido como capital social ou capital social subscrito.

Capital Próprio - o mesmo que recursos próprios. É representado pelo patrimônio líquido.

Capital Realizado – é a parte do capital social subscrito que os sócios já realizaram, em dinheiro, outros bens ou créditos. É calculado pela diferença entre o capital subscrito e o capital social a realizar: Capital Realizado = Capital Subscrito – Capital a Realizar.

Capital Social ou Capital Social Subscrito – é o capital social fixado no estatuto ou contrato social. Os sócios devem subscrever (assumir o compromisso de realizar) todas as ações ou cotas em que se divide o capital social, ainda que seja realizada apenas uma parte do capital subscrito.

Capital Total à Disposição - é a soma do capital próprio com o capital de terceiros.

Créditos de Financiamento – são as contas a receber, os adiantamentos concedidos e os valores a compensar decorrentes das operações estranhas às atividades da empresa. É o caso dos empréstimos a diretores e dos adiantamentos a acionistas.

Créditos de Funcionamento - são as contas a receber, os adiantamentos concedidos e os valores a compensar decorrentes das atividades usuais da entidade. É o caso das duplicatas a receber por vendas a prazo de mercadorias, dos adiantamentos a fornecedores de mercadoria, do ICMS e IPI a recuperar.

Passivo Fictício – expressão utilizada para indicar o valor registrado no passivo exigível que não corresponde efetivamente a uma obrigação. Exemplo: um valor registrado como empréstimo bancário quando de fato não existiu o empréstimo.

Passivo Não Exigível: é o Patrimônio Líquido. O passivo não exigível são os recursos do passivo total que não representam obrigações efetivas.

Passivo Real: é o passivo total menos o patrimônio líquido. Corresponde ao passivo exigível, representando as obrigações efetivas da empresa.

Patrimônio Bruto: é o ativo total.

Subscrição – ato pelo qual os sócios assumem o compromisso de realizar determinado valor a título de capital social. A subscrição pode ser relativa a compromisso de realização do capital social ou a aumento do capital.

7.ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES – BREVE INTRODUÇÃO

A principal finalidade da Contabilidade (incluindo a Análise de Balanços) é fornecer informações úteis para os seus usuários. Vamos supor, prezado concurseiro, que você, após obter a aprovação, resolva aplicar parte do salário em ações. Ações de boas e sólidas empresas. Você seleciona algumas empresas, pega as demonstrações contábeis e ... e aí?

A empresa A conseguiu um lucro anual de R$ 100.000.000,00 e a empresa B obteve apenas R$ 50.000.000,00 de lucro.

Maravilha, a empresa A tem mais lucro, não é?

Só que as vendas líquidas da empresa A foram de 1 bilhão, e as vendas da empresa B foram de 200 milhões.

Por outro lado, a dívida de curto prazo (o Passivo Circulante) da empresa A é de 400 milhões, e a da empresa B, de 350 milhões.

O ativo circulante, por outro lado, é respectivamente de 380 e 360 milhões. Você quer uma empresa sólida, que não quebre. Mas qual delas é mais sólida?

Em qual você investiria?

Bem, não podemos analisar e extrair informações úteis só comparando os números "secos". Precisamos de uma técnica mais sofisticada. E é aí que entra a Análise de Balanços (também chamada de Análise Econômico-Financeira, Análise das Demonstrações Contábeis ou Análise das Demonstrações Financeiras).

Na análise, comparamos informações principalmente do Balanço Patrimonial e da Demonstração dos Resultados na elaboração de índices. O estudo dos índices mostra como está a situação de uma empresa; para duas ou mais empresas, qual está em situação melhor; e a comparação com os índices do mercado mostra como está a situação da empresa com relação ao segmento em que ela atua.

Com as informações acima, podemos, por exemplo, calcular a Margem de Lucro: Lucro Líquido dividido pelas vendas líquidas.

- Empresa A = 100.000.000 / 1.000.000.000 = 0,1 = 10%
- Empresa B = 50.000.000 / 200.000.000 = 0,25 = 25%

Podemos também calcular o Índice de liquidez corrente: Ativo circulante dividido pelo passivo circulante:

- Empresa A = 380.000.000 / 400.000.000 = 0,95
- Empresa B = 360.000.000 / 350.000.000 = 1,03

Analisando apenas esses dois índices, a empresa B está em melhor posição.

Mas, naturalmente, a Análise Econômico-financeira usa vários índices, abordando a Situação Financeira (liquidez), Estrutura de capital (endividamento), Situação Econômica (rentabilidade) e nível de atividade (índices de rotação de Estoques, fornecedores etc.).

Muito bem, vamos começar.

8. Retorno sobre o Capital Empregado: Componentes, Retorno sobre o Ativo, Alavancagem Financeira e Retorno sobre o Patrimônio Líquido.

A lucratividade ou a rentabilidade de uma empresa não pode ser expressa apenas em termos absolutos, como ocorre na Demonstração do Resultado do Exercício. Dizer que determinada empresa lucrou R$ 1.000.000,00 é uma informação muito pobre. Dependendo do capital empregado, R$ 1.000.000,00 de lucro pode ser muito bom ou muito ruim.

Por exemplo, se o capital empregado foi de R$ 5.000.000,00, o lucro de um milhão é um bom resultado. Mas, se o capital foi de 100 milhões, apenas um milhão de lucro é um resultado medíocre.

Os principais índices para medir a rentabilidade de uma empresa são os seguintes:

8.1 - Margem de Lucro sobre as Vendas

As fórmulas são as seguintes:

- Margem operacional:

$$MO = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

- Margem líquida:

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

Estes índices já são calculados quando da elaboração da Análise Vertical.

Exemplo: Considere a seguinte DRE:

Demonstração do Resultado (DRE)	31/12/XX
Vendas Brutas	650.000
(-) Impostos	-162.500
(=) Vendas Líquidas	487.500
(-) CMV	-285.000
(=) Lucro Bruto	202.500
(-) Despesas	
De Vendas	-25.000
Administrativas	-18.000
Depreciação	-32.000
Amortização	-15.000
Financeiras	-45.000
(=) Lucro Operacional Antes IR CSLL	67.500
(-) IR e CSLL	-16.700
(=) Lucro Líquido	50.800

Cálculos:

- Margem operacional:

$$MO = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{67.500}{487.500} = 0,138 \text{ ou } 13,8\%.$$

- Margem líquida:

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{50.800}{487.500} = 0,1042 \text{ ou } 10,42\%.$$

8.2 – Giro do Ativo

Este índice já foi considerado como indicador de atividade. Mas deve ficar com os quocientes de rentabilidade, devido à sua importância para compor o retorno sobre o investimento.

A fórmula é a seguinte:

$$GAT = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Total Médio}}$$

Observação 1: Pode ser usado "Vendas Líquidas" ou "Receitas Líquidas", conforme conste na questão.

Observação 2: Alguns autores usam a seguinte fórmula para o Giro do Ativo Total:

$$GAT = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo}}$$

Exemplo: Supondo:

- Ativo em 31/12/X1 = 300.000;
- Ativo em 31/12/X2 = 400.000;
- Vendas Líquidas de 487.500.

Cálculos:

$$GAT = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Total Médio}} = \frac{487.599}{\frac{(300.000 + 400.000)}{2}} = 1.393$$

O mais correto é usar o Ativo Médio. Mas, em algumas questões, a banca usa apenas o ativo final.

Agora, uma questão:

(TCE-PA/Contabilidade/2016) No que diz respeito às limitações no processo de análise de indicadores, julgue o item subsequente. É recomendável considerar o valor do ativo total no final do período contábil como referência para o cálculo da taxa de retorno sobre investimentos.

Comentários:

Errado. Como já mencionamos, deve ser usado o Ativo Médio (Ativo Inicial + Ativo Final dividido por 2)

8.3 – Retorno sobre o Investimento OU Retorno sobre o Ativo ou Retorno sobre o Capital Empregado (Obs.: "Retorno" pode ser substituído por "Rentabilidade".)

Também conhecido como "Índice Du-Pont", trata-se de um dos mais importantes quocientes para análise de balanços.

Retorno sobre Capital Empregado (RCE) = Margem Líquida x Giro do Ativo Total

Como:

$$\text{Margem líquida} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} \qquad \text{Giro do ativo} = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Médio}}$$

Façamos uma demonstração:

Margem Líquida × Giro do Ativo

$$\frac{\text{Lucro líquido}}{\cancel{\text{Vendas líquidas}}} \times \frac{\cancel{\text{Vendas líquidas}}}{\text{Ativo médio}} \rightarrow \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}}$$

Aplicando ao exemplo acima:

Retorno sobre Capital Empregado (RCE) = Margem Líquida x Giro do Ativo Total

RCE = 10,42% x 1,393 = 14,5 %

$$\text{RCE} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}} = \frac{50.800}{\frac{(300.000+400.000)}{2}} = 0{,}145 \text{ ou } 14{,}5\%.$$

Os dois cálculos conduzem ao mesmo resultado. Mas é importante detalhar a taxa de retorno em seus dois componentes para facilitar a identificação das causas que podem ter levado a empresa a um desempenho melhor ou pior que o planejado.

Se o problema estiver na Margem, por exemplo, a empresa pode concentrar esforços para melhorá-la. Da mesma forma, um problema no Giro pode ser combatido com diminuição de estoques e clientes (diminuindo o ativo).

Observação: Podemos calcular também o Retorno Operacional sobre o Ativo, substituindo a Margem Líquida pela Margem Operacional.

Tome nota! O Cespe costuma usar o **Lucro Operacional** no cálculo do Retorno sobre o Ativo.

A seguir, um quesito:

ativo total médio .....R$ 640.000

giro do ativo total.....3,125

lucro líquido após o imposto de renda.....R$ 40.000

lucro operacional após o imposto de renda.....R$ 80.000

margem operacional.....4,00%

vendas líquidas.....R$ 2.000.000

(TRT 8/Contabilidade/2016) Assinale a opção que indica corretamente o retorno sobre o ativo obtido durante o ano de 2015 pela diretoria da empresa cujos indicadores de rentabilidade estão apresentados na tabela.

A) 12,50%

B) 32,00%

C) 3,13%

D) 4,00%

E) 6,25%

Comentários:

Podemos calcular de duas formas:

$$\text{Giro do Ativo x Margem} = 3{,}125 \times 4{,}00\% = 12{,}50\ \%$$

Ou podemos calcular assim:

$$\text{Retorno sobre o ativo} = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{80.000}{640.000} = 0{,}125 = 12{,}5\%$$

Atenção! O Cespe calculou o Retorno sobre o Ativo usando o Lucro Operacional, e não o Lucro Líquido. O gabarito é letra a.

8.4 – Retorno sobre o Patrimônio Líquido (RPL) ou Retorno sobre o Capital Próprio

A fórmula é a seguinte:

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

Exemplo: Supondo

- Lucro Líquido = 1.200.
- PL = 16.000.

Cálculos:

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} = \frac{1.200}{16.000} = 0,075 \text{ ou } 7,5\%.$$

Este índice indica a rentabilidade do capital próprio aplicado na empresa. Deve ser comparado com outras alternativas de investimentos e com o retorno obtido por outras empresas do mesmo setor, para que se possa avaliar o desempenho da empresa sob análise.

Rentabilidade ou Lucratividade?

A diferença entre os indicadores de Lucratividade e os indicadores de Rentabilidade é a seguinte:

Nos índices de **Lucratividade** relacionamos o **Lucro com as Vendas**.

Nos índices de **Rentabilidade** a relação ocorre entre o **Lucro e o Capital Investido.**

São Indicadores de Lucratividade:

- Margem operacional:

$$MO = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

- Margem líquida:

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

Esses são os mais comuns, mas podemos também calcular a Margem Bruta:

$$MB = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

Os principais índices de Rentabilidade já foram comentados anteriormente:

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

E também o ROI ou Retorno sobre o Ativo OU Retorno sobre o Capital Empregado ou Índice DuPont.

Algumas bancas tratam os dois termos como sinônimos. Se acontecer na sua prova, aceite normalmente.

9. ALAVANCAGEM FINANCEIRA

O conceito de alavancagem financeira consiste em aumentar o retorno para o acionista, nos casos em que a rentabilidade da empresa seja maior que o custo de empréstimos de terceiros.

Vamos a um exemplo simples. Suponha que você encontrou uma aplicação segura e que rende 3% ao mês. Você já aplicou tudo o que podia nesse investimento. Aí, você descobre que o seu velho e querido tio possui uma boa grana aplicada na caderneta de poupança, rendendo 0,6%, às vezes 0,7% ao mês. Nesta situação, você pode pegar dinheiro emprestado com o seu tio, pagar-lhe juros da poupança (ou até um pouco mais) e ficar com o rendimento excedente.

Digamos que você consiga R$ 100.000 emprestados com o seu tio, a juros de 1% ao mês. Como a aplicação rende 3%, sobraria mensalmente a quantia de R$ 2.000,

A Alavancagem Financeira utiliza o mesmo princípio. O fator fundamental é a comparação entre a Taxa de Retorno do Ativo e o Custo do Empréstimo. Quando a alavancagem ou o grau de alavancagem é maior que 1, o endividamento tem um efeito de alavanca sobre o lucro que sobra para o acionista.

A fórmula é a seguinte:

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL}}{\frac{(LL + DF)}{A}}$$

Em que:

- GAF = Grau de alavancagem financeira
- LL = Lucro líquido

- DF = Despesa financeira
- PL = Patrimônio líquido
- A = Ativo

Observação: Alguns autores usam a seguinte fórmula:

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL\ médio}}{\frac{(LL + DF)}{Ativo\ médio}}$$

Observação: O ativo pode ser substituído por PL + Passivo exigível.

Vamos ver um exemplo da alavancagem.

Ativo	10.000	Passivo	0
		PL	10.000

Lucro antes juros	2000
Despesa de juros	0
Lucro após juros	2000

A empresa acima apresenta um retorno sobre o patrimônio líquido de 20%.

$$RPL = \frac{Lucro\ líquido}{Patrimônio\ líquido} = \frac{2000}{10000} = 0{,}2 \text{ ou } 20\%$$

Caso a empresa consiga aumentar suas atividades, através de capital de terceiros (empréstimos), mantendo a mesma margem de lucro, a atratividade de tal operação vai depender do custo do empréstimo.

Situação 1: Empréstimo de $10.000 ao custo de 10%:

Juros de 10% sobre empréstimo			
Ativo	20.000	Passivo	10.000
		PL	10.000

Lucro antes juros	4.000
Despesa de juros	-1.000
Lucro após juros	3.000

$$RPL = \frac{Lucro\ líquido}{Patrimônio\ líquido} = \frac{3000}{10000} = 0{,}3 \text{ ou } 30\%$$

O Retorno sobre o PL aumentou para 30%. Isto ocorreu porque a rentabilidade da empresa (20%) é maior que o custo do empréstimo (10%).

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL}}{\frac{(LL + DF)}{A}} = \frac{\frac{3000}{10000}}{\frac{(3000 + 1000)}{20000}} = \frac{0,3}{0,2} = 1,5.$$

Como o Grau de Alavancagem Financeira (GAF) é maior que 1, é interessante a empresa captar empréstimos.

Situação 2: Empréstimo de $10.000 ao custo de 20%

Juros de 20% sobre empréstimo			
Ativo	20.000	Passivo	10.000
		PL	10.000

Lucro antes juros	4.000
Despesa de juros	-2.000
Lucro após juros	2.000

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} = \frac{2000}{10000} = 0,2 \text{ ou } 20\%$$

O Retorno sobre o PL permaneceu o mesmo, como era de se esperar, uma vez que o custo do empréstimo é igual à rentabilidade da empresa.

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL}}{\frac{(LL + DF)}{A}} = \frac{\frac{2000}{10000}}{\frac{(2000 + 2000)}{20000}} = \frac{0,2}{0,2} = 1,0.$$

Como o GAF é igual a 1, a captação de novos empréstimos é indiferente, não afeta o retorno para o acionista.

Situação 3: Empréstimo de $10.000 ao custo de 30%

Juros de 30% sobre empréstimo			
Ativo	20.000	Passivo	10.000
		PL	10.000

Lucro antes juros	4.000
Despesa de juros	-3.000
Lucro após juros	1.000

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} = \frac{1000}{10000} = 0,1 \text{ ou } 10\%$$

O Retorno sobre o PL diminuiu, pois o custo do empréstimo (30%) é maior que a rentabilidade da empresa (20%).

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL}}{\frac{(LL + DF)}{A}} = \frac{\frac{1000}{10000}}{\frac{(1000 + 3000)}{20000}} = 0,5.$$

Como o GAF é menor que 1, a captação de novos empréstimos diminui o retorno para o acionista.

Vamos ver a seguir como este assunto tem sido cobrado em concursos.

(BNDES/Contador/2005) Com base nos dados abaixo calcule o grau de alavancagem financeira da Empresa X.

Descrição	Valor ($)
Ativo Operacional	100.000
Patrimônio Líquido	60.000
Lucro Antes das Despesas Financeiras	20.000
Lucro Líquido	15.000

(A) 2,20;

(B) 1,25;

(C) 0,45;

(D) 0,80;

(E) 1,00.

Comentários:

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL}}{\frac{(LL + DF)}{A}} = \frac{\frac{15.000}{60.000}}{\frac{(15.000 + 5.000)}{100.000}} = \frac{0,25}{0,20} = 1,25$$

O gabarito é letra b.

(Auditor Federal de Controle Externo/TCU/2015) A alavancagem financeira positiva ocorre quando o custo de capital de terceiros é menor que o retorno sobre o ativo operacional, o que gera ganhos adicionais ao acionista.

Comentários:

O conceito de alavancagem financeira consiste em aumentar o retorno para o acionista, nos casos em que a rentabilidade da empresa seja maior que o custo de empréstimos de terceiros. O item está, portanto, certo.

10. ECONOMIC VALUE ADED – EVA (LUCRO RESIDUAL).

O conceito do Economic Value Added – EVA (Valor Econômico Agregado) refere-se ao reconhecimento do **custo de oportunidade do Capital Próprio** para a apuração do resultado da empresa.

O **Custo de Oportunidade** pode ser definido como a melhor alternativa disponível com o mesmo nível de risco. É o valor que a empresa ganharia se escolhesse outra alternativa para investimento.

O Custo de Oportunidade deve ser considerado para a decisão de abrir ou não uma empresa, ou de prosseguir com a operação de uma empresa, de uma linha de produto etc.

Se o retorno de um determinado investimento é menor que o Custo de Oportunidade, é melhor desistir do investimento e aplica na melhor alternativa disponível.

Por exemplo, se uma fábrica consegue um retorno de 8% ao ano sobre o valor investido (ativo), e há aplicações no mercado financeiro, com o mesmo nível de risco ou menor, com taxas de 15% ao ano, então é melhor vender os ativos e investir no mercado financeiro.

Em outras palavras: o retorno do investimento deve ser no mínimo igual ao custo de oportunidade, para que o investimento seja atraente.

Já caiu em prova:

(Analista/Contabilidade/CNJ/2013) O retorno sobre o patrimônio líquido deve ser sempre comparado à taxa de retorno mínimo exigido pelo acionista. Por conseguinte, para tornar-se atraente, o investimento deve oferecer uma rentabilidade pelo menos igual ao custo de oportunidade.

Comentários:

Como acabamos de salientar, o item está correto.

Continuando... quando apuramos contabilmente o lucro, o Capital de Terceiros (empréstimos, financiamentos) é remunerado, através dos juros e encargos financeiros.

Mas o Capital dos Acionistas, não. Portanto, o "lucro contábil" apurado pode não estar cobrindo a remuneração que os acionistas poderiam obter em outra aplicação.

Vejamos um exemplo: Vamos supor que alguém invista 100.000 na criação de uma empresa. Se investisse no mercado financeiro, a taxa de retorno seria de 15% ao ano. Se o lucro anual da empresa for de 5.000 (5% sobre o investimento), do ponto de vista do investidor, não haveria lucro

Haveria um prejuízo de 10.000, que é a diferença entre o que ele poderia ganhar numa aplicação alternativa e o que ele efetivamente ganhou.

Assim, aplicando conceitualmente o EVA, só haveria lucro após a cobertura de todos os custos, inclusive o custo do Capital Próprio.

O Economic Value Added (EVA®) é uma medida desenvolvida e registrada pela empresa de consultoria norte-americana Stern & Stewart & Co. (EUA) em 1992 e que recupera a ideia do lucro econômico.

Conforme Ehrbar (1999:2) vice-presidente sênior da Stern Stewart & Co:[1]

> *"Aritmeticamente, é o lucro operacional após o pagamento de impostos menos o encargo sobre o capital, apropriado tanto para endividamento quanto o capital acionário. É o valor pelo qual o lucro excede ou deixa de alcançar o custo do capital utilizado para realizar aquele lucro. É o que os economistas denominam lucro residual, que significa exatamente aquilo que implica: é o resíduo que sobra depois de todos os custos terem sido cobertos. Economistas também se referem a isto como lucro econômico ou aluguel econômico. Nós o chamamos de EVA, valor econômico adicionado."*

Portanto, EVA é o lucro residual após a apropriação do custo do capital próprio. (A remuneração do capital de terceiros já aparece na DRE, na forma de despesas financeiras e juros).

Vale ressaltar que, para os economistas, a posição de equilíbrio num determinado mercado é o ponto em que o lucro é zero, ou seja, não há lucro residual ou excedente. Mas os economistas consideram a remuneração do capital, para a apuração do lucro.

Como se percebe, não há nenhuma grande novidade no conceito do EVA.

O cálculo pode ser realizado da seguinte forma:

$$EVA = NOPAT – (C\% * TC)$$

Onde:

- NOPAT = Resultado Operacional Líquido depois dos Impostos (Net Operating Profit After Taxes);
- C% = Custo percentual do capital total (próprio e de terceiros);
- TC = Capital total investido

[1] Citado por Maria Elena Gava Ddedo Alves e Gustavo Licks, em "EVA® ECONOMIC VALUE ADDED — TEORIA E PRÁTICA ".

Esta fórmula foi desenvolvida para os padrões Americanos. Como as Demonstrações Contábeis Brasileiras já consideram as despesas financeiras, o cálculo ficaria assim:

$$EVA = LOLAI – (CCP\% * PL)$$

Onde:

- LOLAI = Lucro Operacional líquido após os impostos;
- CCP% = custo do capital próprio (em percentagem): e
- PL = Patrimônio Líquido.

Observação: Podemos substituir a expressão LOLAI pelo Lucro Líquido.

$$EVA = LL – (CCP\% \times PL)$$

Considerando a DRE abaixo:

Demonstração do Resultado (DRE)	31/12/XX
Vendas Brutas	650.000
(-) Impostos	-162.500
(=) Vendas Líquidas	487.500
(-) CMV	-285.000
(=) Lucro Bruto	202.500
(-) Despesas	
De Vendas	-25.000
Administrativas	-18.000
Depreciação	-32.000
Amortização	-15.000
Financeiras	-45.000
(=) Lucro Operacional Antes IR CSLL	67.500
(-) IR e CSLL	-16.700
(=) Lucro Líquido	50.800

Se o PL for de R$ 200.000,00 e o custo de oportunidade do capital próprio de 15 %, teríamos:

$$EVA = LL – (CCP\% \times PL) \Rightarrow 50.800 – (15\% \times 200000) \Rightarrow EVA = 20.800$$

Corresponde ao Lucro Residual, ou seja, o que sobrou após considerar o custo do capital próprio.

11. EBITDA

Ebitda é a sigla de "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization", que traduzido para o português significa "Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações" – LAJIDA. (Usaremos indistintamente as duas siglas).

As Exaustões também devem ser consideradas, juntamente com as Depreciações e Amortizações. Quanto aos impostos, são excluídos apenas os impostos sobre o lucro.

A finalidade do Ebitda é demonstrar o potencial de geração operacional de caixa que uma empresa é capaz de produzir, antes de considerar o custo de qualquer empréstimo ou financiamento. Não é o fluxo de caixa efetivamente gerado ou consumido no período, pois não considera as variações nas contas de ativo e passivo. Em outras palavras, parte das vendas pode não ter sido ainda recebida, e parte das comprar ainda não ter sido paga.

Se todas as operações fossem à vista, o Lajida representaria o valor do caixa produzido pelos ativos, antes das receitas e despesas financeiras (juros) e dos impostos sobre o lucro.

Exemplo:

Demonstração do Resultado (DRE)	31/12/XX
Vendas Brutas	650.000
(-) Impostos	-162.500
(=) Vendas Líquidas	487.500
(-) CMV	-285.000
(=) Lucro Bruto	202.500
(-) Despesas	
De Vendas	-25.000
Administrativas	-18.000
Depreciação	-32.000
Amortização	-15.000
Financeiras	-45.000
(=) Lucro Operacional Antes IR CSLL	67.500
(-) IR e CSLL	-16.700
(=) Lucro Líquido	50.800

A partir da DRE acima, podemos calcular o EBITDA da seguinte forma:

Lucro Operacional Antes IR e CSLL:	67.500
(+) Despesas Financeiras	45.000
(+) Amortização	15.000

(+) Depreciação	32.000
(=) EBITDA	159.500

Outra forma de cálculo, partindo do Lucro Líquido:

Lucro Líquido	50.800
(+) IR e CSLL	16.700
(+) Despesas Financeiras	45.000
(+) Amortização	15.000
(+) Depreciação	32.000
(=) EBITDA	159.500

Este é um assunto ainda pouco explorado pelas bancas examinadoras.

Apresentamos abaixo duas questões de concursos anteriores:

(Analista de Controle Externo/TCE/AM/2009) Nos procedimentos para a determinação do Ebitda, são efetuados ajustes no valor do lucro

A) líquido do exercício, adicionando-lhe o resultado líquido não-operacional e o valor das depreciações e amortizações.

B) operacional do exercício deduzido deste as provisões e participações que não se configuram como despesas, exceto as provisões tributárias.

C) depois da provisão do imposto de renda e contribuições, acrescentando-lhe o resultado líquido financeiro, se este for positivo.

D) operacional, adicionando-lhe o valor das depreciações, amortizações e despesas financeiras.

E) antes do imposto de renda e das contribuições, acrescentando-lhe o resultado não-operacional somente se este for negativo.

Comentários:

Cobrou praticamente a definição de Ebitda. O gabarito é, portanto, letra d.

(Técnico em Regulação/ANP/2008) Dados parciais, em reais, extraídos do Balancete de verificação da Empresa Gâmbia & Filhos Ltda:

Custo das Mercadorias Vendidas	734.400,00
Despesa de Depreciação e Amortização	110.160,00
Despesas Administrativas	257.040,00
Despesas de Vendas	244.800,00

Despesas Financeiras	183.600,00
Imposto de Renda e Contribuição Social	85.680,00
Receita de Venda	1.713.600,00

Exclusivamente com base nos dados acima, o valor do EBITDA (Earning Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization), em reais, é:

A) 183.600,00

B) 342.720,00

C) 477.360,00

D) 501.840,00

E) 979.200,00

Comentários:

Para resolver este exercício, precisamos montar a DRE :

Receita de Venda	1.713.600,00
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	-734.400,00
(=) Lucro Bruto	979.200,00
(-) Despesa de Depreciação e Amortização	-110.160,00
(-) Despesas Administrativas	-257.040,00
(-)Despesas de Vendas	-244.800,00
(-) Despesas Financeiras	-183.600,00
(=) Lucro Operacional	183.600,00
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	-85.680,00
(=) Lucro Bruto	97.920,00

Ebitda:

Lucro Operacional	183.600,00
(+) Despesas Financeiras	183.600,00
(+) Despesas de Depreciação e Amortização	110.160,00
EBITDA	477.360,00

O gabarito é letra c.

12. Análise da Lucratividade: Análise da Formação do Resultado, Análise da Receita, Análise dos Custos dos Produtos Vendidos/ Serviços Prestados, Análise das Despesas e Análise da Variação.

A análise da lucratividade tem fundamental importância para uma empresa. Mesmo as menores empresas possuem um Orçamento, uma DRE projetada, detalhando as vendas, CMV, outras receitas e outras despesas. Isto é fundamental para o planejamento e controle do lucro.

Vamos supor que determinada empresa elabore o seguinte orçamento:

DRE Projetada	JAN/ X1
Receita Líquida	40000
(-) CMV	-22000
(=) Lucro Bruto	18000
(-) Despesas	
de Vendas	-2000
Administrativa	-3000
Financeiras	-2500
(=) Lucro Operacional	10500
(-) IR e CSLL	-2625
(=) Lucro Líquido	7875

Informações Adicionais:

- Receita Líquida projetada: 100 unidades a 400 reais = 40.000
- CMV projetado: 100 unidades a 220 reais = 22.000
- IR e CSLL = 25% do lucro operacional.

Despesas de Vendas, administrativas e financeiras: projetadas à partir do valores reais dos últimos meses.

Após o término do mês, foram apurados os seguintes resultados:

DRE Real	JAN X1
Receita Líquida	36100
(-) CMV	-22800
(=) Lucro Bruto	13300

DRE Real	JAN X1
(-) Despesas	
de Vendas	-2100
Administrativa	-2800
Financeiras	-3000
(=) Lucro Operacional	5400
(-) IR e CSLL	-1350
(=) Lucro Líquido	4050

Informações Adicionais:

- Receita Líquida real: 95 unidades a 380 reais = 36.100
- CMV real: 95 unidades a 240 reais = 22.800

A empresa havia projetado um Lucro Líquido de 7.875 e apurou um Lucro Real de 4.050 (diminuição de 3.825).

Nesse caso, é necessário efetuar a comparação entra os valores orçados e reais, para apurar as causas da diferença. A Análise Vertical dos valores orçados e reais também ajuda da identificação das divergências.

	$	%	$	%	$	%
DRE	Real	A.V.	Projetada	A.V.	Real - Proj	Real / Proj
Receita Líquida	36.100	100,0	40.000	100,0	-3.900	90,3
(-) CMV	-22.800	63,2	-22.000	55,0	-800	103,6
(=) Lucro Bruto	13.300	36,8	18.000	45,0	-4.700	73,9
(-) Despesas						
de Vendas	-2.100	5,8	-2.000	5,0	-100	105,0
Administrativa	-2.800	7,8	-3.000	7,5	200	93,3
Financeiras	-3.000	8,3	-2.500	6,3	-500	120,0
(=) Lucro Operacional	5.400	15,0	10.500	26,3	-5.100	51,4
(-) IR e CSLL	-1.350	3,7	-2.625	6,6	1.275	51,4
(=) Lucro Líquido	4.050	11,2	7.875	19,7	-3.825	51,4

A diferença entre o Lucro Líquido projetado e o Lucro Líquido Real pode ser explicada assim:

Receita líquida	-3.900
CMV	- 800
Despesas	- 400
IR e CSLL	+ 1.275
Diferença total:	-3.825

As maiores diferenças ocorreram nas vendas e no CMV (a diferença observada no IR e CSLL é mera consequência da diminuição do lucro operacional).

Diferença de Vendas:

- Receita Líquida projetada: 100 unidades a 400 reais = 40.000
- Receita Líquida real: 95 unidades a 380 reais = 36.100

Precisamos agora determinar quanto da diferença é explicada pela variação no volume e quanto é devido à variação no preço.

Para isso, montamos a seguinte estrutura:

	Real	Projetada	Diferença
Quantidade	95	100	-5
Preço	380	400	-20
Total	36.100	40.000	-3.900

Efeito da variação na quantidade: devemos calcular o valor das vendas, considerando o preço projetado e a diferença de quantidade Real - Projetado

Efeito da variação na quantidade: -5 x 400 = -2.000

DA mesma forma, o efeito da variação do preço é calculado multiplicando a diferença no preço (real – projetado) X a quantidade projetada.

Efeito da variação no preço: -20 x 100 = - 2.000

Somando, obtemos o total de – 4.000. Ocorre que a variação real foi de –3.900. Esta diferença de 100 refere-se à Variação Mista.

A variação mista refere-se ao efeito conjugado da variação no preço e na quantidade. Não pode ser atribuída individualmente nem ao preço e nem à quantidade. Pode ser calculada multiplicando-se as diferenças de preço e quantidade.

Efeito da variação Mista: -5 x –20 = 100

Portanto:

Variação de quantidade: - 2.000

Variação de Preço: - 2.000

Variação Mista: + 100

Total: 3.900 (Variação observada nas Vendas Líquidas).

> **Observação:** esta forma de análise é muito usada em custo-padrão, para apurar as diferenças entre o padrão e o real.

Fazendo os mesmos cálculos para o CMV, obtemos:

- CMV projetado: 100 unidades a 220 reais = 22.000
- CMV real: 95 unidades a 240 reais = 22.800

	Real	Projetada	Diferença
Quantidade	95	100	-5
Custo unitário	240	220	+20
Total	22.800	22.000	+ 800

Efeito da:

Variação na quantidade: -5 x 220 = -1.100

Variação no custo: +20 x 100 = +2.000

Variação mista: -5 x + 20 = -100

Total variação no CMV: +800

Como o CMV aumentou, essa variação é desfavorável (diminuiu o resultado da empresa).

Quanto aos outros itens da DRE (principalmente as despesas), devem ser analisada uma a uma, para identificar as causas das variações e eventuais providências.

As análises Horizontal e Vertical também são muito úteis para o controle da Lucratividade. Neste caso, seriam aplicadas a uma série de dados reais. Veremos mais sobre Análise Horizontal e Vertical na próxima aula.

13. ÍNDICES RELACIONADOS NESTA AULA

Abaixo, os índices que constam nesta aula.

- Índice de imobilização do capital próprio:

$$IICP = \frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

Observação: fórmula referente à antiga estrutura de balanço.

Com as alterações, ficaria assim:

$$IICP = \frac{\text{Ativo não circulante - Realizável a LP}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

Ou, ao revés:

$$IICP = \frac{\text{Investimento + Imobilizado + Intangível}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

- Índice de liquidez geral:

$$LG = \frac{\text{Ativo circulante + Ativo Real. a LP}}{\text{Passivo circulante + (Passivo não circ. - Receita diferida)}}$$

- Margem operacional:

$$MO = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

- Margem líquida:

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

- Margem Bruta:

$$MB = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Vendas Líquidas}}v$$

- Giro do Ativo:

$$GAT = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Total Médio}}$$

Observação: Alguns autores usam a seguinte fórmula para o Giro do Ativo Total:

$$GAT = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo}}$$

- Retorno sobre o Investimento OU Retorno sobre o Ativo ou Retorno sobre o Capital Empregado (Obs.: "Retorno" pode ser substituído por "Rentabilidade".)

Retorno sobre Capital Empregado (RCE) = Margem Líquida x Giro do Ativo Total

Ou podemos calcular assim:

$$RCE = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo Médio}}$$

- Retorno sobre o PL ou Retorno sobre o capital próprio:

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

- Grau de alavancagem financeira:

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL}}{\frac{(LL + DF)}{A}}$$

Observação: Alguns autores usam a seguinte fórmula:

$$GAF = \frac{\frac{LL}{\text{PL médio}}}{\frac{(LL + DF)}{\text{Ativo médio}}}$$

Observação: O ativo pode ser substituído por PL + Passivo exigível.

- Economic Value Aded (Lucro Residual):[2]

$$EVA = NOPAT - (C\% * TC)$$

[2] Desenvolvida para os padrões Americanos.

- Economic Value Aded (Lucro Residual):[3]

$$EVA = LOLAI - (CCP\% * PL)$$

Obs1. Podemos substituir a expressão LOLAI pelo Lucro Líquido.

$$EVA = LL - (CCP\% \times PL)$$

14. QUESTÕES COMENTADAS



1. (CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018) Se o grau de alavancagem financeira de determinada sociedade anônima for igual a 1,35, isso significa que

a) o retorno para os acionistas é 135% maior que aquele que obteriam caso a empresa fosse financiada exclusivamente com capital próprio.

b) o retorno para os acionistas é 35% maior que aquele que obteriam caso a empresa fosse financiada exclusivamente com capital próprio.

c) os recursos de terceiros são 1,35 vezes maiores que os recursos próprios da referida empresa.

d) os recursos próprios dessa empresa são 1,35 vezes maiores que os recursos de terceiros.

e) o retorno para os acionistas é 35% maior que aquele que obteriam caso a empresa fosse financiada exclusivamente pelo capital de terceiros.

Comentários:

O conceito de alavancagem financeira consiste em aumentar o retorno para o acionista, nos casos em que a rentabilidade da empresa seja maior que o custo de empréstimos de terceiros.

Quando a alavancagem ou o grau de alavancagem é maior que 1, o endividamento tem um efeito de alavanca sobre o lucro que sobra para o acionista.

A fórmula é a seguinte:

[3] Desenvolvida para os padrões Brasileiros, já que as Demonstrações Contábeis Brasileiras já consideram as despesas financeiras.

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL}}{\frac{(LL + DF)}{A}}$$

Em que:

- LL = Lucro líquido
- DF = Despesa financeira
- PL = Patrimônio líquido
- A = Ativo

Observação: Alguns autores usam a seguinte fórmula:

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL\ médio}}{\frac{(LL + DF)}{Ativo\ médio}}$$

Assim sendo, se o grau de alavancagem financeira de determinada sociedade anônima for igual a 1,35, o retorno para os acionistas é **35% maior que aquele que obteriam caso a empresa fosse financiada exclusivamente com capital próprio.** O gabarito é, portanto, letra b.

2. (CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018) A respeito do indicador retorno sobre o investimento, julgue os itens a seguir.

I Duas empresas podem apresentar a mesma taxa de retorno, mas com margem de lucro e giro de ativo totalmente diferentes.

II Ao implantar um sistema de gestão de estoques que adota a manutenção de nível mínimo de estoque como premissa, a expectativa da empresa é que, mantido o mesmo nível de vendas, o giro do ativo venha a aumentar.

III Aumentar o giro do ativo sem aumentar simultaneamente a margem de lucro não é suficiente para provocar uma variação positiva na taxa de retorno sobre o investimento.

IV O volume de vendas não é uma variável relevante para o cálculo da margem de lucro de uma empresa.

Assinale a opção correta.

a) Apenas o item I está certo.

b) Apenas o item IV está certo.

c) Apenas os itens I e II estão certos.

d) Apenas os itens II e III estão certos.

e) Apenas os itens III e IV estão certos.

Comentários:

Retorno sobre Capital Empregado (RCE) = Margem Líquida x Giro do Ativo Total

Como:

$$\text{Margem líquida} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

$$\text{Giro do ativo} = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Médio}}$$

Façamos uma demonstração:

Margem Líquida × Giro do Ativo

$$\frac{\text{Lucro líquido}}{\cancel{\text{Vendas líquidas}}} \times \frac{\cancel{\text{Vendas líquidas}}}{\text{Ativo médio}} \rightarrow \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}}$$

Os dois cálculos conduzem ao mesmo resultado. Mas é importante detalhar a taxa de retorno em seus dois componentes para facilitar a identificação das causas que podem ter levado a empresa a um desempenho melhor ou pior que o planejado.

Se o problema estiver na Margem, por exemplo, a empresa pode concentrar esforços para melhorá-la. Da mesma forma, um problema no Giro pode ser combatido com diminuição de estoques e clientes (diminuindo o ativo).

Vamos analisar as assertivas:

I Duas empresas podem apresentar a mesma taxa de retorno, mas com margem de lucro e giro de ativo totalmente diferentes.

Correto. A Taxa de Retorno pode ser calculada através do Giro vezes a Margem. Assim, duas empresas podem ter a mesma taxa de retorno com margem de lucro e giro de ativo totalmente diferente.

Exemplo:

- Empresa A = Giro 6 x Margem 5% = Taxa de retorno 30%
- Empresa B = Giro 15 x Margem 2% = Taxa de Retorno 30%

II Ao implantar um sistema de gestão de estoques que adota a manutenção de nível mínimo de estoque como premissa, a expectativa da empresa é que, mantido o mesmo nível de vendas, o giro do ativo venha a aumentar.

Correto. O Giro do Ativo é "Vendas Líquidas / Ativo Médio". Se a empresa continuar com o mesmo nível de vendas e diminuir os estoques, a diminuição do Ativo Médio aumenta o Giro do Ativo.

III Aumentar o giro do ativo sem aumentar simultaneamente a margem de lucro não é suficiente para provocar uma variação positiva na taxa de retorno sobre o investimento.

Errado. A Taxa de retorno é calculada através da multiplicação do Giro pela Margem. Aumentar o Giro sem aumentar a margem resulta no aumento da Taxa de Retorno.

IV O volume de vendas não é uma variável relevante para o cálculo da margem de lucro de uma empresa.

Errado. A Margem é calculada pela divisão do Lucro pelas vendas. Se as vendas aumentam ou diminuem, isso tem impacto direto no lucro e na margem de lucro.

O gabarito é, portanto, letra c.

3. **(CESPE/SEDF/Analista Contabilidade/2017) Uma empresa que, ao investir R$ 2 milhões em determinado empreendimento, obtenha receitas de R$ 7 milhões e um lucro antes do imposto de renda e da contribuição sobre o lucro líquido de R$ 350.000 obterá um giro do ativo inferior a 4 e um retorno sobre seu investimento superior a 3 vezes a sua rentabilidade em vendas.**

Comentários:

Vamos analisar:

"obterá um giro do ativo inferior a 4..."

A fórmula é a seguinte:

$$\text{Giro do ativo} = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Médio}}$$

Como a questão só informou o valor de $2.000.000, vamos utilizá-lo ao invés do Ativo Médio

$$\text{Giro do ativo} = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Médio}} = \frac{\$7.000.000}{\$2.000.000} = 3{,}5$$

Item correto (inferior a 4).

Vamos continuar:

"e um retorno sobre seu investimento superior a 3 vezes a sua rentabilidade em vendas."

A fórmula é a seguinte:

$$RCE = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo Médio}} = \frac{\$350.000}{\$2.000.000} = 0,175 \text{ ou } 17,5\%$$

Aqui, a banca cometeu um deslize. O índice deveria ser Lucratividade sobre vendas, e não "rentabilidade". Enfim...releve essas pequenas falhas das bancas!

$$\text{"Rentabilidade" sobre vendas} = \frac{\text{Lucro}}{\text{Vendas}} = \frac{\$350.000}{\$\ 7.000.000} = 0,05 \text{ ou } 5,0\%$$

Rentabilidade sobre vendas x 3 = 5,0% x 3 = 15,0%

Então, o retorno sobre o investimento (17,5%) é superior a 3 vezes a "rentabilidade sobre vendas" (15,0%). Assertiva correta!

O gabarito é, portanto, correto.

---

ativo total médio	R$ 640.000
giro do ativo total	3,125
lucro líquido após o imposto de renda	R$ 40.000
lucro operacional após o imposto de renda	R$ 80.000
margem operacional	4,00%
vendas líquidas	R$ 2.000.000

4. (CESPE/TRT 8/Contabilidade/2016) Assinale a opção que indica corretamente o retorno sobre o ativo obtido durante o ano de 2015 pela diretoria da empresa cujos indicadores de rentabilidade estão apresentados na tabela.

A) 12,50%

B) 32,00%

C) 3,13%

D) 4,00%

E) 6,25%

Comentários:

Podemos calcular de duas formas:

Giro do Ativo x Margem = 3,125 x 4,00% = 12,50 %

Ou podemos calcular assim:

$$\text{Retorno sobre o ativo} = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{\$80.000}{\$640.000} = 0{,}125 = 12{,}50\%$$

Atenção! O Cespe calculou o Retorno sobre o Ativo usando o Lucro Operacional, e não o Lucro Líquido.

O gabarito é letra a.

5. (CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016) A inadimplência, um aspecto que provoca reflexos na rotação dos ativos, não influencia na margem operacional.

Comentários:

A inadimplência diminui o lucro operacional, pois a empresa deve reconhecer (contabilizar) uma despesa, quando leva um "calote".

Vejamos o lançamento:

D – Despesa (resultado)

C – Clientes ou Duplicatas a Receber (Ativo)

Item está, portanto, errado.

6. (CESPE/Perito Criminal–Ciências Contábeis/PC/PE/2016) A respeito da alavancagem financeira, assinale a opção correta.

A) Um grau de alavancagem financeira igual a 1,3 significa que os acionistas estão ganhando um retorno 30% melhor do que teriam se financiassem totalmente os seus ativos com seus próprios recursos.

B) Quanto maior o grau de alavancagem financeira, menor é o risco financeiro assumido pela empresa.

C) Quando o efeito da alavancagem financeira é positivo, presume-se que o retorno do investimento do acionista será reduzido toda vez que a empresa optar por trabalhar com recursos de terceiros.

D) O efeito do imposto de renda sobre o lucro operacional é desconsiderado quando do cálculo do grau de alavancagem financeira.

E) A alavancagem financeira não afeta o valor do retorno sobre o patrimônio líquido de uma empresa.

Comentários:

A) Correto.

B) Quanto maior o grau de alavancagem financeira, ~~menor~~ **maior** é o risco financeiro assumido pela empresa.

C) Quando o efeito da alavancagem financeira é positivo, presume-se que o retorno do investimento do acionista será ~~reduzido~~ **aumentado** toda vez que a empresa optar por trabalhar com recursos de terceiros.

D) Errado. O efeito do imposto de renda deve ser considerado no cálculo da alavancagem financeira.

E) Errado. A alavancagem financeira consiste essencialmente em aumentar o retorno para o acionista, ou seja, aumentar o retorno sobre o Patrimônio Líquido.

7. (CESPE/TCE-PA/Contabilidade/2016) No que diz respeito às limitações no processo de análise de indicadores, julgue o item subsequente.

É recomendável considerar o valor do ativo total no final do período contábil como referência para o cálculo da taxa de retorno sobre investimentos.

Comentários:

Deve ser usado o Ativo Médio. Se a questão fornecer apenas o ativo final, aí podemos calcular usando apenas o esse valor. Item está, portanto, errado.

GRUPO DE CONTAS	ANO 1	ANO 2
ativo circulante	110	95
ativo não circulante		
realizável a longo prazo	184	192
ativos de caráter permanente	390	445
passivo circulante	90	106
exigível a longo prazo	200	236
patrimônio líquido	394	390
receitas operacionais	4.000	4.600
lucro operacional líquido	320	400

Considerando que a tabela acima, cujos valores estão descritos em R$ milhões, tenha sido extraída da contabilidade de determinada empresa ao longo de dois exercícios consecutivos, julgue o item subsequente.

8. (CESPE/FUB/Contabilidade/2015)A rentabilidade dos recursos próprios piorou do ano 1 para o ano 2.

Comentários:

A questão informa o Lucro Operacional Líquido e o Patrimônio Líquido (PL). Assim, podemos calcular a rentabilidade dos recursos próprios da seguinte forma:

$$RPL = \frac{\text{Lucro Operacional líquido}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

$$RPL_{ANO1} = \frac{\text{Lucro Operacional líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} = \frac{320}{394}$$

$$RPL_{ANO2} = \frac{\text{Lucro Operacional líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} = \frac{400}{390}$$

Nem precisamos calcular. O lucro aumentou do ano 1 para o ano 2 (de 320 para 400) e o PL diminuiu (de 394 para 390). Portanto, a rentabilidade dos recursos próprios aumentou do ano 1 para o ano 2. Calculando, temos:

$$RPL_{ANO1} = \frac{\text{Lucro Operacional líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} = \frac{320}{394} = 0{,}81 \text{ ou } 81\%$$

$$RPL_{ANO2} = \frac{\text{Lucro Operacional líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} = \frac{400}{390} = 1{,}02 \text{ ou } 102\%$$

Item está, portanto, errado.

9. (CESPE/Auditor Federal de Controle Externo/TCU/2015) A alavancagem financeira positiva ocorre quando o custo de capital de terceiros é menor que o retorno sobre o ativo operacional, o que gera ganhos adicionais ao acionista.

Comentários:

O conceito de alavancagem financeira consiste em aumentar o retorno para o acionista, nos casos em que a rentabilidade da empresa seja maior que o custo de empréstimos de terceiros.

Vamos a um exemplo simples. Suponha que você encontrou uma aplicação segura e que rende 3% ao mês. Você já aplicou tudo o que podia nesse investimento. Aí, você descobre que o seu velho e querido tio possui uma boa grana aplicada na caderneta de poupança, rendendo 0,6%, às vezes 0,7% ao mês. Nesta situação, você pode pegar dinheiro emprestado com o seu tio, pagar-lhe juros da poupança (ou até um pouco mais) e ficar com o rendimento excedente.

Digamos que você consiga R$ 100.000 emprestado com o seu tio, a juros de 1% ao mês. Como a aplicação rende 3%, sobraria mensalmente a quantia de R$ 2.000,

A Alavancagem Financeira utiliza o mesmo princípio. O fator fundamental é a comparação entre a Taxa de Retorno do Ativo e o Custo do Empréstimo. Quando a alavancagem ou o grau de alavancagem é maior que 1, o endividamento tem um efeito de alavanca sobre o lucro que sobra para o acionista.

A fórmula é a seguinte:

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL}}{\frac{(LL + DF)}{A}}$$

Em que:

- LL = Lucro líquido
- DF = Despesa financeira
- PL = Patrimônio líquido
- A = Ativo

Item está, portanto, correto.

10. (CESPE/Auditor Federal de Controle Externo/TCU/2015) O retorno sobre o patrimônio líquido de uma empresa é negativo quando os custos e as despesas são maiores que as receitas.

Comentários:

Este índice indica a rentabilidade do capital próprio aplicado na empresa. Deve ser comparado com outras alternativas de investimentos e com o retorno obtido por outras empresas do mesmo setor, para que se possa avaliar o desempenho da empresa sob análise.

A fórmula é a seguinte:

$$RPL = \frac{\text{Prejuízo ou Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

Se uma empresa tem os custos e as despesas maiores que as receitas, então tem prejuízo. Nesse caso, o retorno sobre o patrimônio Líquido é negativo.

Exemplo: Supondo

- Prejuízo Líquido = - 1.200 (despesas e custos superaram as receitas)
- PL = 16.000.

$$RPL = \frac{\text{Prejuízo ou Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} = \frac{-1.200}{16.000} = -0,075 \text{ ou } -7,5\%$$

Item está, portanto, correto.

11. (CESPE/Auditor Federal de Controle Externo/TCU/2015) A lucratividade de uma empresa pode ser avaliada em relação às vendas, aos ativos e ao patrimônio líquido, e, por ser relativa, sua análise independe do setor de atuação da empresa.

Comentários:

"A lucratividade de uma empresa pode ser avaliada em relação às vendas, aos ativos e ao patrimônio líquido..."

Errado. A **lucratividade** de uma empresa pode ser avaliada em relação às **vendas**.

A **rentabilidade** pode ser avaliada em relação ao **Ativo e o ao Patrimônio Líquido.**

Vejamos a outra assertiva:

"e, por ser relativa, sua análise independe do setor de atuação da empresa".

Errado. A análise depende do setor de atuação da empresa. Uma empresa que trabalhe com pedras preciosas (por exemplo, uma joalheria de luxo) tem lucratividade maior que uma empresa que trabalhe com produtos de consumo popular (um supermercado, por exemplo). Devemos comparar a empresa com as outras do mesmo setor de atuação.

O gabarito é errado.

12. (CESPE/Auditor Federal de Controle Externo/TCU/2015) O EBITDA representa a geração de caixa operacional da empresa, ou seja, o montante de recursos gerados pela empresa apenas em suas atividades operacionais, após a subtração do efeito financeiro e de impostos.

Comentários

Ebitda é a sigla de "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization", que traduzido para o português significa "Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações" – LAJIDA. (Usaremos indistintamente as duas siglas).

As Exaustões também devem ser consideradas, juntamente com as Depreciações e Amortizações. Quanto aos impostos, são excluídos apenas os impostos sobre o lucro.

A finalidade do Ebitda é demonstrar o potencial de geração operacional de caixa que uma empresa é capaz de produzir, antes de considerar o custo de qualquer empréstimo ou financiamento. Não é o fluxo de caixa efetivamente gerado ou consumido no período, pois não considera as variações nas contas de ativo e passivo. Em outras palavras, parte das vendas pode não ter sido ainda recebida, e parte das compras ainda não ter sido paga.

Se todas as operações fossem à vista, o Lajida representaria o valor do caixa produzido pelos ativos, antes das receitas e despesas financeiras (juros) e dos impostos sobre o lucro.

O item, portanto, está incorreto.

	(R$ mil)		
	2013	2012	2011
ativo circulante	15.600	13.500	13.200
imobilizado, líquido	18.300	16.000	14.900
intangível, líquido	19.200	16.700	16.300
investimentos	11.000	9.600	9.100
lucro antes dos tributos	4.000	3.700	3.400
lucro bruto	10.700	9.800	8.900
lucro líquido do exercício	3.700	3.000	3.100
outros ativos não circulantes	5.200	4.500	4.400
passivo circulante	13.800	12.000	11.600
passivo não circulante	12.800	11.100	10.200
patrimônio líquido	42.900	37.300	36.500
receita operacional líquida	24.000	22.000	20.000

Determinada empresa que atua na prestação de serviço de telefonia móvel, ao final de cada exercício, publica balanços comparativos e, nos últimos três anos apresentou as demonstrações contábeis mostradas na tabela acima.

Com referência a essas demonstrações, julgue o item subsequente.

13. (CESPE/ANATEL/Contabilidade/2014) O retorno sobre o patrimônio líquido de 2013 foi superior ao retorno sobre o patrimônio líquido de 2012.

Comentários:

A fórmula é a seguinte:

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

Calculando, temos:

$$RPL_{2012} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} = \frac{3.000}{37.300} = 0,080 \text{ ou } 8,0\%$$

$$RPL_{2013} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} = \frac{3.700}{42.900} = 0,086 \text{ ou } 8,6\%$$

O item está correto.

A respeito da análise de lucratividade e de retorno de investimentos, julgue o item a seguir.

14. (CESPE/TC DF/ACE/2014) O EBITDA é um indicador associado ao conceito de fluxo de caixa operacional das empresas.

Comentários:

Ebitda é a sigla de "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization", que traduzido para o português significa "Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações" – LAJIDA.

A finalidade do Ebitda é demonstrar o **potencial de geração operacional** de caixa que uma empresa é capaz de produzir, antes de considerar o custo de qualquer empréstimo ou financiamento. **Não é o fluxo de caixa efetivamente gerado ou consumido no período**, pois não considera as variações nas contas de ativo e passivo. Em outras palavras, parte das vendas pode não ter sido ainda recebida, e parte das comprar ainda não ter sido paga. Assim, a questão está correta, pois o EBTIDA é um indicador associado ao conceito de fluxo operacional das empresas.

No que se refere à análise econômico-financeira de empresas, julgue o item subsecutivo.

15. (CESPE/MTE/Contador/2014) O EBITDA, além de ser um índice de lucratividade, é um indicador de geração monetária efetiva de caixa por meio de atividades operacionais.

Comentários:

Ebitda é a sigla de "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization", que traduzido para o português significa "Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações" – LAJIDA.

A finalidade do Ebitda é demonstrar o **potencial de geração operacional** de caixa que uma empresa é capaz de produzir, antes de considerar o custo de qualquer empréstimo ou financiamento. **Não é o fluxo de caixa efetivamente gerado ou consumido no período**, pois não considera as variações nas contas de ativo e passivo. Em outras palavras, parte das vendas pode não ter sido ainda recebida, e parte das comprar ainda não ter sido paga.

Assim, a questão erra ao afirmar que o EBTIDA é um indicador de **geração efetiva de caixa**.

Acerca da mensuração e avaliação do desempenho empresarial, julgue o item subsecutivo.

16. (CESPE/ANATEL/Contabilidade/2014) O retorno sobre investimentos pode ser melhorado com a redução do ativo operacional médio.

Comentários:

A fórmula do Retorno sobre Investimento é a seguinte:

$$\text{Margem Líquida} \times \text{Giro do Ativo}$$

$$\frac{\text{Lucro líquido}}{\cancel{\text{Vendas líquidas}}} \times \frac{\cancel{\text{Vendas líquidas}}}{\text{Ativo médio}} \rightarrow \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}}$$

Se a empresa reduzir o Ativo médio (que a banca chamou de Ativo Operacional Médio), o índice irá aumentar, pois o lucro líquido será dividido por um número menor. O item está correto.

Em 02/12/2013, uma empresa contraiu, junto a uma instituição financeira, empréstimo que deve ser integralmente pago em março de 2015, com juros de 2% ao mês.

Considerando essa situação, julgue o item a seguir a respeito dos efeitos específicos da referida transação nos índices de liquidez e de endividamento da empresa na data em que lhe foi transferido o valor do empréstimo.

17. (CESPE/PF/Contabilidade/2014) A relação capital de terceiros/capital próprio não sofreu alteração, ao passo que a participação das dívidas de curto prazo no endividamento total teve uma redução.

Comentários:

O empréstimo contraído em 2/12/2013, para pagamento integral em março de 2015, deve ser contabilizado no Passivo não Circulante.

Vamos analisar as assertivas:

"A relação capital de terceiros/capital próprio não sofreu alteração"

Errado. O capital de terreiros é o Passivo Exigível, e o capital próprio é o Patrimônio líquido (PL).

Como o Passivo não circulante aumentou, houve alteração na relação Capital de Terceiros/Capital Próprio.

"ao passo que a participação das dívidas de curto prazo no endividamento total teve uma redução."

Correto. O aumento no Passivo não circulante aumenta o valor do Exigível total, e portanto diminui a participação das dívidas de curto prazo (passivo circulante).

O item, portanto, está incorreto.

18. (CESPE/Analista/Contabilidade/CNJ/2013) O aumento da receita financeira proporciona acréscimo à margem operacional da empresa.

Comentários:

A resposta foi baseada na Lei 6404/76:

> Art. 187. A demonstração do resultado do exercício discriminará:
>
> I - a receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos;
>
> II - a receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto;
>
> III - as despesas com as vendas, **as despesas financeiras, deduzidas das receitas,** as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;
>
> IV – o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas;
>
> V - o resultado do exercício antes do Imposto sobre a Renda e a provisão para o imposto;
>
> VI – as participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa;
>
> VII - o lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social.

Assim, conforme a estrutura da DRE acima, um aumento da Receita Financeira irá aumentar a margem operacional da empresa. Lembramos que a Margem Operacional é o Resultado Operacional dividido pelas Vendas Líquidas.

O item está correto.

19. (CESPE/Analista/Contabilidade/CNJ/2013) A redução do ativo total médio, sem reflexo no lucro operacional, aumenta a taxa de retorno gerado pelas aplicações realizadas por uma empresa em seus ativos.

Comentários:

A taxa de retorno gerado pelo ativo pode ser calculada com a seguinte fórmula:

$$\text{Taxa de retorno} = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Ativo Médio}}$$

Também é chamada de Retorno sobre o Investimento ou Retorno sobre o Ativo ou Retorno sobre o Capital Empregado ou "Índice Du-Pont". Trata-se de um dos mais importantes quocientes para análise de balanços.

Se o ativo diminui sem alteração no lucro operacional, a taxa de retorno irá aumentar, pela diminuição do denominador no cálculo da taxa. O item está correto.

20. (CESPE/Analista/Contabilidade/CNJ/2013) O retorno sobre o patrimônio líquido deve ser sempre comparado à taxa de retorno mínimo exigido pelo acionista. Por conseguinte, para tornar-se atraente, o investimento deve oferecer uma rentabilidade pelo menos igual ao custo de oportunidade.

Comentários:

O Custo de Oportunidade pode ser definido como a melhor alternativa disponível com o mesmo nível de risco.

O Custo de Oportunidade deve ser considerado para a decisão de abrir ou não uma empresa, ou de prosseguir com a operação de uma empresa, de uma linha de produto, etc.

Se o retorno de um determinado investimento é menor que o Custo de Oportunidade, é melhor desistir do investimento e aplica na melhor alternativa disponível.

Por exemplo, se uma fábrica consegue um retorno de 8% ao ano sobre o valor investido (ativo), e há aplicações no mercado financeiro, com o mesmo nível de risco ou menor, com taxas de 15% ao ano, então é melhor vender os ativos e investir no mercado financeiro.

Em outras palavras: o retorno do investimento deve ser no mínimo igual ao custo de oportunidade, para que o investimento seja atraente. O item está correto.

ativo			passivo		
	2012	2011		2012	2011
ativo total	311	211	passivo total	311	211
ativo circulante	51	40	passivo circulante	112	60
disponibilidades	10	8	empréstimos	2	1
créditos de clientes	6	4	fornecedores	73	36
outros créditos	12	4	outros circulantes	37	23
estoques	14	17	passivo não circulante	55	35
outros	9	7	financiamentos	11	5
ativo não circulante	260	171	impostos	11	8
realizável a longo prazo	108	64	outros	33	22
imobilizado	152	107			
			patrimônio líquido	144	116

Com base no balanço patrimonial hipotético acima apresentado, em milhões de reais, julgue os itens que seguem. Nesse sentido, considere que o giro do ativo da empresa tenha sido de 3 vezes, em 2011, e 2,75 vezes, em 2012, e que o lucro operacional líquido tenha somado R$ 80 milhões, em 2012, e R$ 65 milhões, em 2011.

21.(CESPE/ANS/Especialista/2013) O retorno sobre investimento de 2012 foi superior a 25%.

Comentários:

O Retorno sobre o Investimento (RI) é calculado assim:

$$RI = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Ativo Médio}}$$

Lembrando que:

$$\text{Ativo médio} = \frac{(\text{Ativo Final} + \text{Ativo Inicial})}{2}$$

Quando as questões não informam o ativo inicial, podemos calcular usando apenas o ativo final.

Nessa questão, fica assim:

$$\text{Ativo médio} = \frac{(\text{Ativo 2012} + \text{Ativo 2011})}{2} = 261$$

$$RI = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Ativo Médio}} = \frac{80}{261} = 0{,}306 = 30{,}6\%$$

O item, portanto, está correto.

22. (CESPE/ANS/Especialista/2013) No período, os capitais de terceiros tornaram-se majoritários no financiamento dos ativos.

Comentários:

O capital de terceiros é o Passivo Circulante mais o Passivo Não Circulante.

Os ativos são financiados pelos Capitais de Terceiros (Passivo Exigível) e pelo Capital Próprio (PL).

Portanto, a assertiva afirma que o Passivo Exigível (Capitais de Terceiros) tornou-se majoritário no período.

Vamos conferir:

	2012	2011
Passivo Circulante	112	60
Passivo não circulante	55	35
Capital de terceiros (Passivo Exigível)	167	95
PL	144	116

Assim, o Capital de terceiros era de 95 em 2011 e aumentou para 167 em 2012; e o PL passou de 116 em 2011 para 144 em 2012, o que significa que os capitais de terceiros tornaram-se majoritários no financiamento dos ativos.

O item, portanto, está correto.

23. (CESPE/ANS/Especialista/2013) A margem sobre vendas aumentou no período.

Comentários:

Giro do Ativo pode ser calculada com a seguinte fórmula:

$$\text{Giro do Ativo} = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Total Médio}}$$

Ativo médio: OU a questão informa OU é calculado assim:

$$\text{Ativo médio} = \frac{(\text{Ativo Final} + \text{Ativo Inicial})}{2}$$

Se a questão só informar o Ativo final, usamos o Ativo Final.

Para 2011, só temos a informação final, no valor de 211.

O giro é 3, então fica assim:

$$\text{Giro do Ativo} = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Total Médio}}$$

$$3 = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{2011}$$

Resolvendo, temos vendas de 2011 = 3 x 211 = 633

A Margem de Vendas pode ser calculada com a seguinte fórmula:

$$\text{Margem de Vendas} = \frac{\text{Lucro}}{\text{Vendas}}$$

$$\text{Margem de Vendas}_{2011} = \frac{\text{Lucro}}{\text{Vendas}} = \frac{65}{633} = 0{,}103 = 10{,}3\%$$

Vejamos agora 2012. Se usarmos o Ativo Final, chegamos à resposta da banca:

O giro é 2,75 para 2012, então fica assim:

$$\text{Giro do Ativo} = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Total Médio}}$$

$$2{,}75 = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{311}$$

Resolvendo, temos vendas de 2012 = 2,75 x 311 = 855,25

$$\text{Margem de Vendas} = \frac{\text{Lucro}}{\text{Vendas}}$$

$$\text{Margem de Vendas}_{2012} = \frac{\text{Lucro}}{\text{Vendas}} = \frac{80}{855{,}25} = 0{,}094 = 9{,}4\%$$

Compare os 9,4% com a margem de 2011 (10,3%) :

24.A margem sobre vendas aumentou no período. Errada.

Mas para 2012, temos o Ativo inicial e o Ativo Final. Podemos calcular o Ativo Médio:

$$\text{Ativo médio}_{2012} = \frac{(\text{Ativo Final} + \text{Ativo Inicial})}{2} = \frac{(211+311)}{2} = 261$$

Recalculando para 2012:

$$\text{Giro do Ativo} = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Total Médio}}$$

$$2{,}75 = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{261}$$

Resolvendo, temos vendas de 2012 = 2,75 x 261 = 717,75

$$\text{Margem de Vendas} = \frac{\text{Lucro}}{\text{Vendas}}$$

$$\text{Margem de Vendas}_{2012} = \frac{\text{Lucro}}{\text{Vendas}} = \frac{80}{717{,}75} = 0{,}111 = 11{,}1\%$$

Compare os 11,1% com a margem de 2011 (10,3%):

23. A margem sobre vendas aumentou no período. CERTO.

Portanto, a questão comporta duas respostas:

A assertiva está ERRADA, calculando pelo Ativo final (foi a resposta a Douta Banca).

E a assertiva está CERTA, calculando pelo Ativo Médio (que é o cálculo mais correto, de acordo com os livros de análise)

Daria para solicitar a ANULAÇÂO ou para alterar o GABARITO para CERTO.

O mais correto é pedir a anulação, pois a questão induz ao cálculo pelo Ativo Final, por simetria com cálculo para 2011.

O CESPE não acatou o recurso, mantendo o gabarito preliminar. O item está, portanto, errado.

A elaboração de indicadores tem por finalidade avaliar o desempenho de determinada entidade a partir de diferentes critérios. Em relação a essa matéria, julgue os itens subsequentes.

24. (CESPE/TRE-RJ/Analista Judiciário – Contabilidade/2012) Indicador de margem líquida evidencia qual foi o retorno que a empresa obteve frente ao que conseguiu gerar de receitas.

Comentários:

A Margem Líquida é um índice de Lucratividade que pode ser calculado assim:

Margem líquida: Lucro líquido/Vendas líquidas

O item, portanto, está correto.

Rubrica	Valor (R$)
Caixa	200,00
Bancos	550,00
Estoque	1.690,00
Instalações	680,00
Fornecedores	2.250,00
Impostos a recolher	500,00

O quadro acima mostra as informações extraídas de um balancete de verificação de certa empresa ao final de determinado exercício. Considerando apenas essas rubricas contábeis, julgue os itens seguintes, relativos à situação patrimonial dessa empresa nesse período.

25. (CESPE/MP-PI/Analista Controle Interno/2012) Mais de 20% do ativo total foi composto por imobilizações.

Comentários:

Vamos calcular o valor total do Ativo:

Rubrica	Valor (R$)
Caixa	200,00
Bancos	550,00
Estoque	1.690,00
Instalações	680,00
Total do Ativo	**3.120,00**

As imobilizações são de 680,00. Assim, temos:

$$\frac{\text{Imobilizações}}{\text{Ativo total}} = \frac{680}{3.120} = 0,22 = 22\%$$

O item, portanto, está correto.

26. (CESPE/MP-PI/Analista Controle Interno/2012) O capital próprio representou mais de 30% das origens de recursos.

Comentários:

Capital Próprio = Patrimônio Líquido.

A questão não informou o PL, mas podemos calcular:

$$\text{Ativo} - \text{Passivo Exigível} = \text{PL}$$

$$3120{,}00 - (2.250{,}00 + 500{,}00) = \text{PL}$$

$$3.120{,}00 - 2.750{,}00 = \text{PL}$$

$$\text{PL} = 370{,}00$$

As origens de recursos é a soma do Passivo Exigível (recursos de terceiros) e do PL (recursos próprios).

$$\frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Origens de recursos}} = \frac{370}{3.120} = 0{,}118 = 18\%$$

O item está, portanto, errado.

27. (CESPE/TJ/ES/Contador/2011) Quando o grau de alavancagem financeira é maior do que um, o custo do endividamento com os ativos financiados por terceiros é inferior ao retorno para os acionistas dos investimentos efetuados com esses recursos de terceiros.

Comentários:

O conceito de alavancagem financeira consiste em aumentar o retorno para o acionista, nos casos em que a rentabilidade da empresa seja maior que o custo de empréstimos de terceiros.

As seguintes relações podem ser estabelecidas, conforme explicado no decurso da aula:

> **ALAVANCAGEM FINANCEIRA MAIOR QUE 1:** se a empresa se utilizar do capital de terceiros, ainda terá rentabilidade no patrimônio líquido. Conclui-se que a alavancagem é considerada como sendo favorável, positiva.
>
> **ALAVANCAGEM FINANCEIRA IGUAL A 1:** se a empresa se utilizar do capital de terceiros, será indiferente, pois não há aumento da rentabilidade do patrimônio líquido.
>
> **ALAVANCAGEM FINANCEIRA MENOR DO QUE 1:** se a empresa se utilizar do capital de terceiros, terá a rentabilidade do PL diminuída. Conclui-se que a alavancagem é considerada desfavorável, negativa.

A questão trouxe hipótese em que a alavancagem é maior do que 1, isto significa dizer que o custo do capital de terceiro é inferior ao retorno que este capital propiciará aos acionistas.

O item está, portanto, correto.

28. (CESPE/TJ/ES/Contador/2011) Definindo-se o quociente de retorno sobre o patrimônio líquido como a relação entre a taxa de retorno sobre o ativo e a percentagem do ativo financiada pelo patrimônio líquido, é correto afirmar que, para aumentar a taxa de retorno, uma das opções seria converter obrigações com terceiros em capital próprio.

Comentários:

A questão considerou como retorno sobre o PL a seguinte fórmula:

$$RPL = \frac{\text{Retorno sobre o ativo}}{\text{Porcentagem do ativo financiado pelo PL}}$$

$$\text{Retorno sobre o ativo} = \frac{LL}{VL} \times \frac{VL}{ATM}$$

$$\text{Parte do ativo financiada com o PL} = \frac{ATM}{PLM}$$

Logo, o RPL será:

$$RPL = \frac{LL}{VL} \times \frac{VL}{ATM} \times \frac{ATM}{PLM}$$

Esta equação resultará em:

$$RPL = \frac{LL}{PLM}$$

Ao converter obrigações com terceiros em capital próprio estamos aumentando o patrimônio líquido e, concomitantemente, reduzindo o retorno sobre o PL.

O item está, portanto, errado.

29. (CESPE/Analista Técnico/SEBRAE/2010) O retorno sobre investimentos é um indicador utilizado no acompanhamento da rentabilidade de uma organização, cuja maximização constitua um dos seus objetivos estratégicos sob a perspectiva financeira. Relacionando-se a margem operacional e o giro do ativo operacional, é possível dizer que uma das formas para aumentar o retorno sobre investimentos é aumentar as aplicações em ativos destinados às atividades-fim da organização.

Comentários:

O retorno sobre investimento é calculado pela equação:

$$\text{Margem Líquida} \times \text{Giro do Ativo}$$

$$\frac{\text{Lucro líquido}}{\cancel{\text{Vendas líquidas}}} \times \frac{\cancel{\text{Vendas líquidas}}}{\text{Ativo médio}} \rightarrow \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}}$$

Portanto, de acordo com a fórmula LL/ATM, para aumentar o retorno sobre o investimento (ROI) é necessário, simploriamente falando, aumentar o lucro líquido do exercício ou, alternativamente, diminuir o valor do ativo.

Aumentar as aplicações em ativos destinados às atividades-fim da organização não é, portanto, uma alternativa viável para aumentar o retorno sobre o investimento. O item está errado.

Informações contábeis da empresa X	
Vendas	R$ 100.000,00
Custos e despesas operacionais	R$ 90.000,00
Ativos operacionais médios	R$ 50.000,00
Custo de oportunidade do capital próprio	15%

30. (CESPE/INMETRO/Ciências Contábeis/2010)Criado pela E. I. Du Pont de Nemours and Company, como medida de desempenho gerencial, o retorno sobre os investimentos (ROI) relaciona a margem de lucro (ML) com o giro dos ativos (GA). Considerando esses indicadores contábeis e as informações da tabela acima, assinale a opção correta.

A) O ROI é superior a 18%.

B) O GA é igual a 5.

C) O GA é superior a 5.

D) A ML é igual a 50%.

E) A ML é inferior a 5%.

Comentários:

Vamos calcular o Giro dos Ativos, a Margem Líquida e o Retorno sobre os Investimentos (ROI).

$$\text{Giro dos Ativos} = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativos operacionais médio}} = \frac{100.000}{50.000} = 2.00$$

Podemos descartar as alternativas B e C.

$$\text{Margem Líquida} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

Calculando o Lucro Líquido, temos:

Vendas	R$ 100.000,00
Custos e despesas operacionais	R$ 90.000,00

Lucro Líquido = Vendas – Custos e despesas operacionais =100.000 – 90.000 = 10.000

$$\text{Margem Líquida} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{10.000}{100.000} = 0,10 = 10\%$$

Assim, as alternativas D e E estão erradas.

ROI = Margem Líquida x Giro do Ativo Total

ROI = 0,10 x 2,00 = 0,20 = 20%

Podemos calcular o ROI também pela fórmula simplificada:

$$\text{ROI} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo Médio}} = \frac{10.000}{50.000} = 0,2 = 20\%$$

O gabarito é, portanto, letra A.

Observação: Prezados alunos, acho que não há necessidade de mencionar novamente que o Retorno sobre o Investimento também é chamado de Retorno sobre o Ativo ou Retorno sobre o Capital Empregado ou "Índice Du-Pont".

Suponha que determinada empresa apresente os seguintes dados contábeis, expressos em reais.

passivo circulante	700
ativo circulante	500
exigível ao longo prazo	100
patrimônio líquido	200
receita bruta das vendas	2.000
lucro operacional líquido	1.500

31. (CESPE/Antaq/2009) Nessa situação, é correto concluir que O ROI (return on investment) pela equação de DuPont é de 25%.

Comentários:

O Retorno sobre o Investimento ou Retorno sobre o Ativo ou Retorno sobre o Capital Empregado é também conhecido como "Índice Du-Pont". Trata-se de um dos mais importantes quocientes para análise de balanços.

É encontrado pela fórmula:

$$ROI = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo Total Médio}}$$

O ativo total médio é encontrado por: (Saldo inicial + saldo final do ativo)/2.

Como a questão não trouxe qualquer destes dados, trabalharemos com o que temos. Vamos lá!

O ativo total é encontrado assim:

$$ATIVO = PASSIVO + PL$$

$$ATIVO = 700 + 100 + 200 = 1.000$$

Logo, o ativo é R$ 1.000,00.

Faremos, portanto:

$$ROI = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo Total Médio}} = \frac{1.500}{1.000} = 1,5$$

O retorno sobre o investimento é de 150%.

Também podemos calcular através da Margem x Giro:

$$\text{Margem Líquida} \times \text{Giro do Ativo}$$

$$\frac{\text{Lucro líquido}}{\cancel{\text{Vendas líquidas}}} \times \frac{\cancel{\text{Vendas líquidas}}}{\text{Ativo médio}} \rightarrow \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}}$$

Como a questão não informa a receita líquida, vamos calcular com a receita bruta:

$$\text{Margem Líquida} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita}} = \frac{1.500}{2.000} = 0,75$$

$$\text{Giro do Ativo} = \frac{\text{Receita}}{\text{Ativos médio}} = \frac{2.000}{1.000} = 2,00$$

$$ROI = \text{Margem Líquida x Giro do Ativo Total} = 0,75 \times 2,00 = 1,5 = 150\%$$

O item está, portanto, errado.

componente/conta	valor
despesas administrativas	R$ 5.540
despesas de vendas	R$ 8.500
custo das mercadorias vendidas	R$ 38.500
receita de vendas	R$ 60.900
ativo total	R$ 120.000
custo do capital de terceiros	2% ao mês
capital próprio	40%

Considere que as informações contidas na tabela acima correspondam aos dados, no mês de fevereiro de 2009, da conta de uma empresa. Com base nesses dados, julgue os itens que se seguem

32. (CESPE/Anatel/2009) O retorno sobre capital próprio (RSCP) apurado é menor que 16%.

33. (CESPE/Anatel/2009) O grau de alavancagem financeira (GAF) apurado é maior que 2.

34. (CESPE/Anatel/2009) O retorno sobre o ativo (RSA) apurado é maior que 5,5%.

Comentários:

Item a item, comentemos.

32 - O retorno sobre capital próprio (RSCP) apurado é menor que 16%.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido (RPL) ou Retorno sobre o Capital Próprio:

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

Montemos a DRE:

Receita de vendas	60.900
(-) Custo da mercadoria vendida	- 38.500
Lucro bruto	22.400
(-) Despesas administrativas	-5.540
(-) Despesas financeiras (capital de terceiros)	-1.440
(-) Despesas de vendas	-8.500
Lucro líquido do exercício	6.920

O PL temos de considerar como 40% do valor do ativo total, isto é, R$ 120.000,00, o que resulta em R$ 48.000,00.

A questão menciona que o custo do capital de terceiros é de 2% ao mês. Como Ativo = Passivo (capital de terceiros) + PL, e considerando que o PL é 40%, podemos calcular o custo do capital de terceiros (despesas financeiras): 120.000 x 60% x 2% = 1.440. Logo, fazendo os cálculos, teremos:

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} = \frac{6.920}{48.000} = 14,41\%$$

O item está, portanto, correto.

33 - O grau de alavancagem financeira (GAF) apurado é maior que 2.

Grau de Alavancagem Financeira (GAF);

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL}}{\frac{(LL + DF)}{A}}$$

Vamos lá!

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL}}{\frac{(LL + DF)}{A}} = \frac{\frac{6.920}{48.000}}{\frac{(6.920 + 1.440)}{120.000}} = \frac{14,41}{6,96} = 2,07$$

Gabarito, portanto, correto.

34 - O retorno sobre o ativo (RSA) apurado é maior que 5,5%.

$$\text{Retorno sobre ativo} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo Total}} = \frac{6.920}{120.000} = 5,76\%$$

Gabarito, portanto, correto.

35. (CESPE/TRE/GO/Contabilidade/2009) O retorno sobre o patrimônio líquido pode ser representado como o produto de três fatores: retorno sobre as vendas; giro do ativo; e estrutura de capitais. Desse modo, utiliza-se a expressão a seguir, em que LL é o lucro líquido, PLM é o patrimônio líquido médio, VL é vendas líquidas, e ATM é o ativo total médio, para estabelecer a relação entre essas variáveis.

$$L_L / PL_m = L_L / V_L \times V_L / A_{tm} \times A_{tm} / PL_m$$

A partir dessas informações, é correto afirmar que é possível melhorar esse indicador

a) expandindo a capacidade de produção, mediante deslocamento de recursos para novos investimentos.

b) convertendo ativos não-operacionais em operacionais.

c) aumentando as vendas na mesma proporção de um aumento dos estoques, mediante desimobilizações, sem alteração da margem de lucro.

d) convertendo empréstimos dos sócios em aumento de capital.

Comentários:

A melhoria deste índice se dá por meio de duas saídas: 1) aumento do LL; e/ou 2) diminuição do PL.

Vejamos, item a item:

a) expandindo a capacidade de produção, mediante deslocamento de recursos para novos investimentos.

Esta alternativa está incorreta. Aumentar a capacidade de produção não implica aumentar o volume de venda e o lucro líquido do exercício. Portanto, esta alternativa não atende ao enunciado.

b) convertendo ativos não-operacionais em operacionais.

Esta alternativa também não corresponde à nossa resposta. Explicamos. A conversão de ativos não-operacionais em operacionais não irá alterar o Ativo total Médio, e portanto não irá aumentar o lucro líquido do exercício ou diminuir o patrimônio líquido.

c) aumentando as vendas na mesma proporção de um aumento dos estoques, mediante desimobilizações, sem alteração da margem de lucro.

Vamos analisar o que ocorre com o RPL a partir dessas informações:

$$RPL = \frac{LL}{VL} \times \frac{VL}{ATM} \times \frac{ATM}{PLM}$$

a) "aumentando as vendas (...) sem alteração da margem de lucro"

O aumento das vendas sem alteração da margem de lucro resulta no aumento do lucro.

b) "na mesma proporção de um aumento dos estoques, mediante desimobilizações"

Essa frase permite o entendimento de que o Ativo não irá se alterar. A empresa vai aumentar o estoque, e diminuir o imobilizado (desimobilizações). Mas ainda que o ativo sofra alterações, como é eliminado na fórmula que propusemos acima, não irá afetar o resultado.Portanto, essa alternativa aumenta o retorno sobre o capital próprio.

d) convertendo empréstimos dos sócios em aumento de capital.

Ao converter empréstimo de um sócio em aumento de capital estamos aumentando o PL. Ao aumentar o PL, o nosso RSCP diminui.

Gabarito, portanto, letra c.

36. (CESPE/Antaq/2009) Considere que a empresa Porto S.A. espere lucros, antes dos juros e do imposto de renda (LAJIR), no valor de R$ 7.500.000 no ano. Considere, ainda, que a referida empresa tenha um custo de dívida de longo prazo de R$ 950.000 e que seu imposto de renda seja de 25% e tenha 4.500 ações ordinárias. Nessa situação, é correto afirmar que o efeito da alavancagem financeira faz que uma variação de 40% no LAJIR provoque uma variação de 25% nos lucros por ações.

Comentários:

O conceito de alavancagem financeira consiste em aumentar o retorno para o acionista, nos casos em que a rentabilidade da empresa seja maior que o custo de empréstimos de terceiros.

Todavia, o CESPE chama de alavancagem financeira o aumento no Lucro por ações resultante de um aumento no Lucro antes dos juros e do IR (LAJIR). Apesar da terminologia errada, podemos resolver facilmente esse tipo de questão esboçando a Demonstração do Resultado.

> Atenção: não tente usar a fórmula que ensinamos para Alavancagem Financeira nesse tipo de questão, não irá funcionar. Como já dissemos, a terminologia do CESPE está incorreta.

LAJIR	R$	7.500.000,00
(-) Custo de dívida de LP	-R$	950.000,00
LAIR	R$	6.550.000,00
(-) IR	-R$	1.637.500,00
LLEX	R$	4.912.500,00
Lucro líquido por ação	R$	1.091,67
4.500 ações		

Agora, com a variação do LAJIR (acrescido de 40%):

LAJIR	R$	10.500.000,00
(-) Custo de dívida de LP	-R$	950.000,00
LAIR	R$	9.550.000,00
(-) IR	-R$	2.387.500,00
LLEX	R$	7.162.500,00
Lucro líquido por ação	R$	1.591,67
4.500 ações		

O aumento foi de:

$$\frac{(1.591,67 - 1.091,67)}{1.091,67} = 45,80\%$$

O item está, portanto, errado.

---

contas	Valor em R$
Seguros sobre compras	400
Frete sobre compras	600
Abatimento sobre compras	800
Seguros antecipados	1.200
Despesa financeira	1.200
Seguros sobre vendas	2.100
Abatimento sobre vendas	2.800
Devolução de mercadorias adquiridas	3.200
Despesas administrativas	3.200
Imposto sobre lucro	3.290
Impostos a recuperar	3.400
Despesas gerais	4.100
Despesas antecipadas de aluguel	4.300
Receita antecipada	4.500
Receita financeira	4.500
Frete sobre vendas	5.400
Impostos sobre vendas	10.200
Estoque final de mercadorias	12.300
Estoque inicial de mercadorias	32.400
Compras brutas de mercadorias	43.500
Vendas de mercadorias	130.000

37. (CESPE/Analista de Controle Interno/SAD/PE/2009) A margem líquida é utilizada como parâmetro para mensurar o desempenho das organizações. A margem líquida apurada com base nas informações da tabela acima encontra-se entre

A) 10% e 20%.

B) 20% e 30%.

C) 30% e 40%.

D) 40% e 50%.

E) 50% e 60%.

Comentários:

Montemos a DRE:

Venda de mercadorias	R$ 130.000,00
(-) Abatimento sobre vendas	-R$ 2.800,00
(-) Impostos sobre vendas	-R$ 10.200,00
Receita Líquida de Vendas	R$ 117.000,00
(-) Custo da mercadoria vendida	-R$ 60.600,00
Lucro operacional bruto	R$ 56.400,00
(-) Seguro sobre vendas	-R$ 2.100,00
(-) Despesas administrativas	-R$ 3.200,00
(-) Despesas gerais	-R$ 4.100,00
(-) Despesa financeira	-R$ 1.200,00
Receita financeira	R$ 4.500,00
(-) Frete sobre vendas	-R$ 5.400,00
Lucro operacional líquido	R$ 44.900,00
(-) Impostos sobre o lucro	-R$ 3.290,00
Lucro líquido do exercício	R$ 41.610,00

Cálculo das Compras líquidas:

Compra bruta	**R$ 43.500,00**
Seguro sobre compras	R$ 400,00
Frente sobre compras	R$ 600,00
(-) Abatimento sobre compras	-R$ 800,00
(-) Devolução de mercadorias adquiridas	-R$ 3.200,00
Compras líquidas	R$ 40.500,00

Cálculo do CMV:

Estoque inicial	**R$**	**32.400,00**
Compras líquidas	R$	40.500,00
(-) Estoque final	R$	12.300,00
Custo da mercadoria vendida	R$	60.600,00

A fórmula é a seguinte:

$$\text{Margem líquida} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{41.610}{117.000} = 35,56$$

Gabarito, portanto, letra c.

Com base nos dados da questão anterior, responda a questão seguinte.

38. (CESPE/Analista de Controle Interno/SAD/PE/2009/Adaptada) O giro do ativo é utilizado em empresas como indicador do volume de mercadorias que foi comercializado em determinado período. Considerando que o ativo total médio da empresa foi de R$ 200.000,00, o giro do ativo da empresa representada na tabela apresenta-se entre

A) 0,4 e 0,9.

B) 0,9 e 1,4.

C) 1,4 e 1,9.

D) 1,9 e 2,4.

E) 2,4 e 2,9.

Comentários:

A fórmula é a seguinte:

$$\text{Giro do ativo} = \frac{\text{Receita líquida de vendas}}{\text{Ativo Total Médio}} = \frac{117.000}{200.000} = 0,585$$

Gabarito, portanto, letra a.

39. (CESPE/ACE/TCU/2008/Adaptada) Se, ao analisar a margem operacional de uma empresa, um consultor verificar que essa margem se situa abaixo da média do setor, e se esse quociente for o mais sensível às variações do retorno sobre o investimento operacional, nessa situação, esse consultor deve sugerir, para a melhoria da rentabilidade da empresa, uma das seguintes opções: reduzir as despesas não-operacionais (atuais outras despesas); aumentar as vendas, ainda que a margem de lucro seja sacrificada; ou ampliar a capacidade produtiva.

Comentários

Relembremos a fórmula para a margem operacional:

$$MO = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

A margem operacional está baixa, queremos erguê-la. O que o consultor sugeriu? Analisemos.

A) Reduzir as despesas não-operacionais (atuais outras despesas);

Na demonstração do resultado do exercício, as despesas não operacionais (outras despesas) são subtraídas após o cálculo do lucro operacional, logo, não influenciam no cômputo da margem operacional. Portanto, repito, reduzir as outras despesas não surtirá qualquer efeito sobre o cálculo da margem operacional.

B) Aumentar as vendas, ainda que a margem de lucro seja sacrificada;

Esta também não é uma alternativa viável, senão vejamos. Se a empresa tem uma margem de lucro de R$ 10,00 em uma venda de R$ 100,00 e, posteriormente, diminuir a margem para R$ 6,00, aumentando o preço de venda para R$ 120,00, isto não fará com a que a margem operacional aumente. Para aumentar a margem operacional, a margem de lucro não poderá ser sacrificada, devendo ter um acréscimo maior do que o valor unitário.

C) Ampliar a capacidade produtiva.

A ampliação da capacidade produtiva também não tem o condão de aumentar a margem operacional, posto que significa poder produzir mais, mas não necessariamente vender ou lucrar mais com essa situação.

As alternativas viáveis seriam: aumentar o preço de venda, sem prejuízo da margem de lucro, e/ou reduzir o preço de aquisição das mercadorias ou as despesas operacionais.

O item está, portanto, errado.

Considere que uma empresa apresente, em determinado período, os seguintes dados:

Vendas líquidas	R$ 1.000.000,00
Lucro operacional líquido	R$ 100.000,00
Ativo operacional médio	R$ 500.000,00

Considere, ainda, que a administração dessa empresa, insatisfeita com o retorno sobre o investimento operacional, estabeleça como meta aumentá-lo em 50%.

40. (CESPE/ACE/TCU/2008) Nessa situação, para atingir tal objetivo, uma das opções da empresa será aumentar as vendas em 50%, mantendo a margem de lucro, sem novos investimentos.

Comentários:

O retorno sobre o investimento operacional ou retorno sobre o ativo pode ser encontrado pela seguinte fórmula:

$$\text{Retorno sobre ativo} = \frac{\text{Lucro operacional líquido}}{\text{Ativo total médio}} = \frac{100.000}{500.000} = 20\%$$

Aumentando a venda em 50%, teremos vendas de R$ 1.500.000,00 e lucro operacional líquido de R$ 150.000,00.

Calculemos agora o novo retorno sobre o ativo:

$$\text{Retorno sobre ativo} = \frac{\text{Lucro operacional líquido}}{\text{Ativo total médio}} = \frac{150.000}{500.000} = 30\%$$

Se o RSA anterior era de 20%, aumentar 50% dele significa aumentá-lo, na verdade, para 30% (mais 10%, metade de 20%).

O item, portanto, está corretíssimo.

41. (CESPE/ACE/TCU/2008) Se uma empresa apresentar um lucro de R$ 400 milhões, antes das despesas financeiras - previstas em R$ 80 milhões - e dos tributos sobre o resultado, nessa situação, caso se calcule a alavancagem financeira dessa empresa em termos de lucro por ação ordinária, a um acréscimo de 100% no lucro antes das despesas financeiras e dos tributos sobre o resultado corresponderá um acréscimo de 125% no lucro por ação.

Comentários:

A alavancagem financeira compara o custo de empréstimos com o retorno obtido pelas operações da empresa. Nesta questão, o CESPE chama de alavancagem financeira o aumento no lucro por ação resultante de um determinado aumento no lucro antes das despesas financeiras e dos tributos.

Essa terminologia está errada. Não se trata de Alavancagem Financeira. Não adianta tentar usar a fórmula que ensinamos no item 2.6, não irá funcionar (aliás, não há nem dados suficientes para aplicar a referida fórmula).

Mas podemos resolver facilmente esse tipo de questão através da estrutura da DRE. Assim:

	Situação 1	Situação 2
Lucro antes despesas financeiras e tributos	400.000.000	800.000.000
Despesas financeiras	-80.000.000	-80.000.000
Lucro antes tributos sobre o lucro	320.000.000	720.000.000
Tributos (X %)	?	?
Lucro Líquido	?	?
Quantidade de ações	X ações	X ações
Lucro por ação	?	?

A questão indaga o acréscimo no lucro por ação. Considerando que não há menção a qualquer alteração na quantidade de ações, o aumento percentual no lucro líquido será igual ao aumento percentual no lucro por ação. Assim, vamos ignorar a duas últimas linhas e analisar o Lucro Líquido.

Partindo de um determinado Lucro antes dos Tributos, vamos diminuir o percentual dos tributos para calcular o lucro líquido. Também nesse caso, como o percentual de tributos que será diminuído é o mesmo (já que a questão não informa alíquotas diferentes), o percentual de aumento do Lucro antes dos Tributos será o mesmo que o percentual de aumento do lucro líquido.

Agora podemos resolver a questão.

Com um aumento de 100% no lucro antes das despesas financeiras e dos tributos, tivemos um aumento no Lucro antes dos tributos de:

720 B / 320 B = 2,25, que corresponde a um aumento de 125 %.

Portanto, aumento de 125% do lucro por ação.

A assertiva foi inicialmente tida como **CORRETA**. Todavia, a banca houve por bem anulá-la, com a justificativa de que não foi informado se existiria ou não variação nas despesas financeiras.

O item foi anulado.

42. (CESPE/ACE/TCU/2008) Caso o retorno sobre o patrimônio líquido (LL/PLM) de uma empresa seja igual à LL/PLM = (LL/VL) x (VL/ATM) x (ATM/PLM) em que LL = lucro líquido, VL = vendas líquidas, ATM = ativo total médio e PLM = patrimônio líquido médio, uma das formas de essa empresa melhorar o retorno sem alterar o total do capital empregado (aplicado) será aumentar a relação entre capitais próprios e de terceiros.

Comentários:

Vimos no decorrer da aula que o retorno sobre o PL é encontrado pela fórmula:

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

A questão trouxe uma forma alternativa de calcular este retorno sobre o PL, que é utilizando o patrimônio líquido médio, e pode ser encontrado da seguinte maneira:

Patrimônio líquido médio = (PL inicial + PL final – Lucro Líquido do Exercício)/2

Pois bem, a questão está afirmando que a empresa pode aumentar este retorno sobre o patrimônio líquido sem aumentar o ativo total, por meio do aumento da proporção entre PL e Passivo exigível.

Analisemos, por etapas.

1) A fórmula em questão é: RPL = LLEX/PL

2) O aumento do RPL deve se dar pelo aumento do PL e diminuição do passivo exigível.

3) A questão não falou em aumentar o lucro líquido do exercício, portanto, pressupõe-se que ele permanecerá constante.

4) Vê-se, pois, que com o aumento do PL, o RPL diminuirá.

O item, portanto, é falso.

Balancete de verificação para as questões 43 e 44

contas	saldo (em R$)
capital social	87.874
clientes	6.520
contas a pagar	800
custo da mercadoria vendida	18.500
deduções da receita	9.000
depreciação acumulada	8.500
despesas administrativas	2.500
despesas antecipadas	3.340
despesas de depreciação	4.120
despesas financeiras	6.522
despesas tributárias	10.600
disponível	2.000
energia a pagar	3.200
estoque para revenda	9.500

contas	saldo (em R$)
financiamentos a pagar de longo prazo	30.000
fornecedores	1.200
impostos a recolher	3.200
investimentos em ações	2.100
máquinas e equipamentos	19.050
material de consumo	8.410
móveis e utensílios	8.450
outras despesas	3.200
participações em controladas	6.520
provisões para contingências	820
receita de vendas	60.000
resultados acumulados após a DRE	29.004
salários a pagar	14.100
terrenos	21.500
títulos a receber de longo prazo	12.300
veículos	21.000

43. (CESPE/ACE/TCE/2008) A margem operacional é

A) inferior a 20%.

B) superior a 21% e inferior a 31%.

C) superior a 32% e inferior a 42%.

D) superior a 43% e inferior a 53%.

E) superior a 54%.

Comentários:

A fórmula é a seguinte:

$$\text{Margem operacional} = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

Montemos a DRE:

Receita de vendas	60.000
(-) Deduções da receita	-9.000
Receita líquida de vendas	51.000
(-) CMV	-18500
Lucro operacional bruto	32.500
(-) Despesas administrativas	-2.500
(-) Despesas financeiras	-6.522

(-) Despesas de depreciação	-4.120
(-) Despesas tributárias	-10.600
Lucro operacional líquido	8.758

Logo:

$$\text{Margem operacional} = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{8.758}{51.000} = 17.17\%$$

Gabarito, portanto, letra a.

> **Observação:** nesta questão, a banca incluiu as despesas financeiras no cálculo da margem operacional

44. (CESPE/ACE/TCE/2008) A margem bruta apurada é

A) inferior a 45%.

B) superior a 46% e inferior a 56%.

C) superior a 57% e inferior a 67%.

D) superior a 68% e inferior a 78%.

E) superior a 79%.

Comentários:

Ainda, de posse dos dados da DRE montada na questão anterior, temos:

$$\text{Margem bruta} = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{32.500}{51.000} = 63{,}72\%$$

Logo, o gabarito da questão é a letra C (entre 57% e 67%).

Com referência à doutrina contábil e de administração financeira, julgue os itens seguintes.

45. (CESPE/PRODEPA/Administrador/2004) O grau de alavancagem financeira de um patrimônio qualquer depende, exclusivamente, da relação entre capital de terceiros e capital próprio. Assim, uma empresa muito endividada que financie seus ativos totais na estrutura de 70% de capital de terceiros e 30% de capitais próprios não apresenta boas condições de alavancar os resultados de seus acionistas.

Comentários:

O grau de alavancagem financeira depende da relação entre o custo de capital de terceiros e o retorno das operações da empresa. Assim, mesmo uma empresa muito endividada pode apresentar boas condições de alavancar os resultados de seus acionistas. O item está errado.

46. (CESPE/PRODEPA/Administrador/2004) Contribuem para a melhoria da taxa de retorno sobre o investimento, entre outros fatores, tanto a redução das despesas operacionais — desde que sem prejuízo das vendas — como a alienação de ativos considerados menos essenciais.

Comentários:

Basta lembrar da fórmula simplificada da Taxa de Retorno sobre o Investimento (ROI):

$$ROI = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo Médio}}$$

Para melhorar esse índice, devemos aumentar o Lucro Líquido ou diminuir o Ativo Total Médio. A redução das despesas operacionais aumenta o Lucro Líquido; e a alienação de ativos menos essenciais diminui o Ativo.

Gabarito, portanto, correto.

> **Observação:** lembramos que o Retorno sobre o Ativo é também chamado de Retorno sobre o Investimento ou Retorno sobre o Capital Empregado ou "Índice Du-Pont". Pode ser calculado pela fórmula desdobrada em Margem x Giro.

47. (CESPE/SEFAZ/AL/2002) Caso a empresa Z apresente um giro do ativo (vendas brutas sobre o ativo operacional) de 120% e uma margem líquida (lucro líquido antes das despesas financeiras sobre as vendas brutas) de 20% terá um retorno do ativo operacional de 24%.

Comentários:

Retorno sobre o ativo operacional = margem líquida x giro do ativo = 120% x 20% = 24%.

Gabarito, portanto, correto.

15. Lista de Questões



1. (CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018) Se o grau de alavancagem financeira de determinada sociedade anônima for igual a 1,35, isso significa que

a) o retorno para os acionistas é 135% maior que aquele que obteriam caso a empresa fosse financiada exclusivamente com capital próprio.

b) o retorno para os acionistas é 35% maior que aquele que obteriam caso a empresa fosse financiada exclusivamente com capital próprio.

c) os recursos de terceiros são 1,35 vezes maiores que os recursos próprios da referida empresa.

d) os recursos próprios dessa empresa são 1,35 vezes maiores que os recursos de terceiros.

e) o retorno para os acionistas é 35% maior que aquele que obteriam caso a empresa fosse financiada exclusivamente pelo capital de terceiros.

2. (CESPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018) A respeito do indicador retorno sobre o investimento, julgue os itens a seguir.

I Duas empresas podem apresentar a mesma taxa de retorno, mas com margem de lucro e giro de ativo totalmente diferentes.

II Ao implantar um sistema de gestão de estoques que adota a manutenção de nível mínimo de estoque como premissa, a expectativa da empresa é que, mantido o mesmo nível de vendas, o giro do ativo venha a aumentar.

III Aumentar o giro do ativo sem aumentar simultaneamente a margem de lucro não é suficiente para provocar uma variação positiva na taxa de retorno sobre o investimento.

IV O volume de vendas não é uma variável relevante para o cálculo da margem de lucro de uma empresa.

Assinale a opção correta.

a) Apenas o item I está certo.

b) Apenas o item IV está certo.

c) Apenas os itens I e II estão certos.

d) Apenas os itens II e III estão certos.

e) Apenas os itens III e IV estão certos.

3. (CESPE/SEDF/Analista Contabilidade/2017) Uma empresa que, ao investir R$ 2 milhões em determinado empreendimento, obtenha receitas de R$ 7 milhões e um lucro antes do imposto de renda e da contribuição sobre o lucro líquido de R$ 350.000 obterá um giro do ativo inferior a 4 e um retorno sobre seu investimento superior a 3 vezes a sua rentabilidade em vendas.

---

ativo total médio	R$ 640.000
giro do ativo total	3,125
lucro líquido após o imposto de renda	R$ 40.000
lucro operacional após o imposto de renda	R$ 80.000
margem operacional	4,00%
vendas líquidas	R$ 2.000.000

4. (CESPE/TRT 8/Contabilidade/2016) Assinale a opção que indica corretamente o retorno sobre o ativo obtido durante o ano de 2015 pela diretoria da empresa cujos indicadores de rentabilidade estão apresentados na tabela.

A) 12,50%

B) 32,00%

C) 3,13%

D) 4,00%

E) 6,25%

5. (CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016) A inadimplência, um aspecto que provoca reflexos na rotação dos ativos, não influencia na margem operacional.

6. (CESPE/Perito Criminal–Ciências Contábeis/PC/PE/2016) A respeito da alavancagem financeira, assinale a opção correta.

A) Um grau de alavancagem financeira igual a 1,3 significa que os acionistas estão ganhando um retorno 30% melhor do que teriam se financiassem totalmente os seus ativos com seus próprios recursos.

B) Quanto maior o grau de alavancagem financeira, menor é o risco financeiro assumido pela empresa.

C) Quando o efeito da alavancagem financeira é positivo, presume-se que o retorno do investimento do acionista será reduzido toda vez que a empresa optar por trabalhar com recursos de terceiros.

D) O efeito do imposto de renda sobre o lucro operacional é desconsiderado quando do cálculo do grau de alavancagem financeira.

E) A alavancagem financeira não afeta o valor do retorno sobre o patrimônio líquido de uma empresa.

No que diz respeito às limitações no processo de análise de indicadores, julgue o item subsequente.

7. (CESPE/TCE-PA/Contabilidade/2016) É recomendável considerar o valor do ativo total no final do período contábil como referência para o cálculo da taxa de retorno sobre investimentos.

GRUPO DE CONTAS	ANO 1	ANO 2
ativo circulante	110	95
ativo não circulante		
realizável a longo prazo	184	192
ativos de caráter permanente	390	445
passivo circulante	90	106
exigível a longo prazo	200	236
patrimônio líquido	394	390
receitas operacionais	4.000	4.600
lucro operacional líquido	320	400

Considerando que a tabela acima, cujos valores estão descritos em R$ milhões, tenha sido extraída da contabilidade de determinada empresa ao longo de dois exercícios consecutivos, julgue o item subsequente.

8. (CESPE/FUB/Contabilidade/2015)A rentabilidade dos recursos próprios piorou do ano 1 para o ano 2.

9. (CESPE/Auditor Federal de Controle Externo/TCU/2015) A alavancagem financeira positiva ocorre quando o custo de capital de terceiros é menor que o retorno sobre o ativo operacional, o que gera ganhos adicionais ao acionista.

10. (CESPE/Auditor Federal de Controle Externo/TCU/2015) O retorno sobre o patrimônio líquido de uma empresa é negativo quando os custos e as despesas são maiores que as receitas.

11. (CESPE/Auditor Federal de Controle Externo/TCU/2015) A lucratividade de uma empresa pode ser avaliada em relação às vendas, aos ativos e ao patrimônio líquido, e, por ser relativa, sua análise independe do setor de atuação da empresa.

12. (CESPE/Auditor Federal de Controle Externo/TCU/2015) O EBITDA representa a geração de caixa operacional da empresa, ou seja, o montante de recursos gerados pela empresa apenas em suas atividades operacionais, após a subtração do efeito financeiro e de impostos.

	(R$ mil)		
	2013	2012	2011
ativo circulante	15.600	13.500	13.200
imobilizado, líquido	18.300	16.000	14.900
intangível, líquido	19.200	16.700	16.300
investimentos	11.000	9.600	9.100
lucro antes dos tributos	4.000	3.700	3.400
lucro bruto	10.700	9.800	8.900
lucro líquido do exercício	3.700	3.000	3.100
outros ativos não circulantes	5.200	4.500	4.400
passivo circulante	13.800	12.000	11.600
passivo não circulante	12.800	11.100	10.200
patrimônio líquido	42.900	37.300	36.500
receita operacional líquida	24.000	22.000	20.000

Determinada empresa que atua na prestação de serviço de telefonia móvel, ao final de cada exercício, publica balanços comparativos e, nos últimos três anos apresentou as demonstrações contábeis mostradas na tabela acima.

Com referência a essas demonstrações, julgue o item subsequente.

13. (CESPE/ANATEL/Contabilidade/2014)O retorno sobre o patrimônio líquido de 2013 foi superior ao retorno sobre o patrimônio líquido de 2012.

A respeito da análise de lucratividade e de retorno de investimentos, julgue o item a seguir.

14. (CESPE/TC DF/ACE/2014) O EBITDA é um indicador associado ao conceito de fluxo de caixa operacional das empresas.

No que se refere à análise econômico-financeira de empresas, julgue o item subsecutivo.

15. (CESPE/MTE/Contador/2014) O EBITDA, além de ser um índice de lucratividade, é um indicador de geração monetária efetiva de caixa por meio de atividades operacionais.

Acerca da mensuração e avaliação do desempenho empresarial, julgue o item subsecutivo.

16. (CESPE/ANATEL/Contabilidade/2014) O retorno sobre investimentos pode ser melhorado com a redução do ativo operacional médio.

Em 02/12/2013, uma empresa contraiu, junto a uma instituição financeira, empréstimo que deve ser integralmente pago em março de 2015, com juros de 2% ao mês.

Considerando essa situação, julgue o item a seguir a respeito dos efeitos específicos da referida transação nos índices de liquidez e de endividamento da empresa na data em que lhe foi transferido o valor do empréstimo.

17. (CESPE/PF/Contabilidade/2014) A relação capital de terceiros/capital próprio não sofreu alteração, ao passo que a participação das dívidas de curto prazo no endividamento total teve uma redução.

18. (CESPE/Analista/Contabilidade/CNJ/2013) O aumento da receita financeira proporciona acréscimo à margem operacional da empresa.

19. (CESPE/Analista/Contabilidade/CNJ/2013) A redução do ativo total médio, sem reflexo no lucro operacional, aumenta a taxa de retorno gerado pelas aplicações realizadas por uma empresa em seus ativos.

20. (CESPE/Analista/Contabilidade/CNJ/2013) O retorno sobre o patrimônio líquido deve ser sempre comparado à taxa de retorno mínimo exigido pelo acionista. Por conseguinte, para tornar-se atraente, o investimento deve oferecer uma rentabilidade pelo menos igual ao custo de oportunidade.

ativo			passivo		
	2012	2011		2012	2011
ativo total	311	211	passivo total	311	211
ativo circulante	51	40	passivo circulante	112	60
disponibilidades	10	8	empréstimos	2	1
créditos de clientes	6	4	fornecedores	73	36
outros créditos	12	4	outros circulantes	37	23
estoques	14	17	passivo não circulante	55	35
outros	9	7	financiamentos	11	5
ativo não circulante	260	171	impostos	11	8
realizável a longo prazo	108	64	outros	33	22
imobilizado	152	107			
			patrimônio líquido	144	116

Com base no balanço patrimonial hipotético acima apresentado, em milhões de reais, julgue os itens que seguem. Nesse sentido, considere que o giro do ativo da empresa tenha sido de 3 vezes, em 2011, e 2,75 vezes, em 2012, e que o lucro operacional líquido tenha somado R$ 80 milhões, em 2012, e R$ 65 milhões, em 2011.

21. (CESPE/ANS/Especialista/2013) O retorno sobre investimento de 2012 foi superior a 25%.

22. (CESPE/ANS/Especialista/2013) No período, os capitais de terceiros tornaram-se majoritários no financiamento dos ativos.

23. (CESPE/ANS/Especialista/2013) A margem sobre vendas aumentou no período.

A elaboração de indicadores tem por finalidade avaliar o desempenho de determinada entidade a partir de diferentes critérios. Em relação a essa matéria, julgue os itens subsequentes.

24. (CESPE/TRE-RJ/Analista Judiciário – Contabilidade/2012) Indicador de margem líquida evidencia qual foi o retorno que a empresa obteve frente ao que conseguiu gerar de receitas.

Rubrica	Valor (R$)
Caixa	200,00
Bancos	550,00
Estoque	1.690,00
Instalações	680,00
Fornecedores	2.250,00
Impostos a recolher	500,00

O quadro acima mostra as informações extraídas de um balancete de verificação de certa empresa ao final de determinado exercício. Considerando apenas essas rubricas contábeis, julgue os itens seguintes, relativos à situação patrimonial dessa empresa nesse período.

25. (CESPE/MP-PI/Analista Controle Interno/2012) Mais de 20% do ativo total foi composto por imobilizações.

26. (CESPE/MP-PI/Analista Controle Interno/2012) O capital próprio representou mais de 30% das origens de recursos.

27. (CESPE/TJ/ES/Contador/2011) Quando o grau de alavancagem financeira é maior do que um, o custo do endividamento com os ativos financiados por terceiros é inferior ao retorno para os acionistas dos investimentos efetuados com esses recursos de terceiros.

28. (CESPE/TJ/ES/Contador/2011) Definindo-se o quociente de retorno sobre o patrimônio líquido como a relação entre a taxa de retorno sobre o ativo e a percentagem do ativo financiada pelo patrimônio líquido, é correto afirmar que, para aumentar a taxa de retorno, uma das opções seria converter obrigações com terceiros em capital próprio.

29. (CESPE/Analista Técnico/SEBRAE/2010) O retorno sobre investimentos é um indicador utilizado no acompanhamento da rentabilidade de uma organização, cuja maximização constitua um dos seus objetivos estratégicos sob a perspectiva financeira. Relacionando-se a margem operacional e o giro do ativo operacional, é possível dizer que uma das formas para

aumentar o retorno sobre investimentos é aumentar as aplicações em ativos destinados às atividades-fim da organização.

Informações contábeis da empresa X	
Vendas	R$ 100.000,00
Custos e despesas operacionais	R$ 90.000,00
Ativos operacionais médios	R$ 50.000,00
Custo de oportunidade do capital próprio	15%

30. (CESPE/INMETRO/Ciências Contábeis/2010)Criado pela E. I. Du Pont de Nemours and Company, como medida de desempenho gerencial, o retorno sobre os investimentos (ROI) relaciona a margem de lucro (ML) com o giro dos ativos (GA). Considerando esses indicadores contábeis e as informações da tabela acima, assinale a opção correta.

A) O ROI é superior a 18%.

B) O GA é igual a 5.

C) O GA é superior a 5.

D) A ML é igual a 50%.

E) A ML é inferior a 5%.

Suponha que determinada empresa apresente os seguintes dados contábeis, expressos em reais.

passivo circulante	700
ativo circulante	500
exigível ao longo prazo	100
patrimônio líquido	200
receita bruta das vendas	2.000
lucro operacional líquido	1.500

31. (CESPE/Antaq/2009) Nessa situação, é correto concluir que O ROI (return on investment) pela equação de DuPont é de 25%.

---

componente/conta	valor
despesas administrativas	R$ 5.540
despesas de vendas	R$ 8.500
custo das mercadorias vendidas	R$ 38.500
receita de vendas	R$ 60.900
ativo total	R$ 120.000
custo do capital de terceiros	2% ao mês
capital próprio	40%

Considere que as informações contidas na tabela acima correspondam aos dados, no mês de fevereiro de 2009, da conta de uma empresa. Com base nesses dados, julgue os itens que se seguem

32. (CESPE/Anatel/2009) O retorno sobre capital próprio (RSCP) apurado é menor que 16%.

33. (CESPE/Anatel/2009) O grau de alavancagem financeira (GAF) apurado é maior que 2.

34. (CESPE/Anatel/2009) O retorno sobre o ativo (RSA) apurado é maior que 5,5%.

35. (CESPE/TRE/GO/Contabilidade/2009) O retorno sobre o patrimônio líquido pode ser representado como o produto de três fatores: retorno sobre as vendas; giro do ativo; e estrutura de capitais. Desse modo, utiliza-se a expressão a seguir, em que LL é o lucro líquido, PLM é o patrimônio líquido médio, VL é vendas líquidas, e ATM é o ativo total médio, para estabelecer a relação entre essas variáveis.

$$L_L / PL_m = L_L/V_L \times V_L/A_{tm} \times A_{tm}/PL_m$$

A partir dessas informações, é correto afirmar que é possível melhorar esse indicador

a) expandindo a capacidade de produção, mediante deslocamento de recursos para novos investimentos.

b) convertendo ativos não-operacionais em operacionais.

c) aumentando as vendas na mesma proporção de um aumento dos estoques, mediante desimobilizações, sem alteração da margem de lucro.

d) convertendo empréstimos dos sócios em aumento de capital.

36. (CESPE/Antaq/2009) Considere que a empresa Porto S.A. espere lucros, antes dos juros e do imposto de renda (LAJIR), no valor de R$ 7.500.000 no ano. Considere, ainda, que a referida empresa tenha um custo de dívida de longo prazo de R$ 950.000 e que seu imposto de renda seja de 25% e tenha 4.500 ações ordinárias. Nessa situação, é correto afirmar que o efeito da alavancagem financeira faz que uma variação de 40% no LAJIR provoque uma variação de 25% nos lucros por ações.

---

contas	Valor em R$
Seguros sobre compras	400
Frete sobre compras	600
Abatimento sobre compras	800
Seguros antecipados	1.200
Despesa financeira	1.200
Seguros sobre vendas	2.100
Abatimento sobre vendas	2.800
Devolução de mercadorias adquiridas	3.200

contas	Valor em R$
Despesas administrativas	3.200
Imposto sobre lucro	3.290
Impostos a recuperar	3.400
Despesas gerais	4.100
Despesas antecipadas de aluguel	4.300
Receita antecipada	4.500
Receita financeira	4.500
Frete sobre vendas	5.400
Impostos sobre vendas	10.200
Estoque final de mercadorias	12.300
Estoque inicial de mercadorias	32.400
Compras brutas de mercadorias	43.500
Vendas de mercadorias	130.000

37. (CESPE/Analista de Controle Interno/SAD/PE/2009) A margem líquida é utilizada como parâmetro para mensurar o desempenho das organizações. A margem líquida apurada com base nas informações da tabela acima encontra-se entre

A) 10% e 20%.

B) 20% e 30%.

C) 30% e 40%.

D) 40% e 50%.

E) 50% e 60%.

38. (CESPE/Analista de Controle Interno/SAD/PE/2009/Adaptada) Com base nos dados da questão anterior, responda a questão seguinte.

O giro do ativo é utilizado em empresas como indicador do volume de mercadorias que foi comercializado em determinado período. Considerando que o ativo total médio da empresa foi de R$ 200.000,00, o giro do ativo da empresa representada na tabela apresenta-se entre

A) 0,4 e 0,9.

B) 0,9 e 1,4.

C) 1,4 e 1,9.

D) 1,9 e 2,4.

E) 2,4 e 2,9.

39. (CESPE/ACE/TCU/2008/Adaptada) Se, ao analisar a margem operacional de uma empresa, um consultor verificar que essa margem se situa abaixo da média do setor, e se esse quociente for o mais sensível às variações do retorno sobre o investimento operacional, nessa situação, esse consultor deve sugerir, para a melhoria da rentabilidade da empresa, uma das seguintes opções: reduzir as despesas não-operacionais (atuais outras despesas); aumentar as vendas, ainda que a margem de lucro seja sacrificada; ou ampliar a capacidade produtiva.

Considere que uma empresa apresente, em determinado período, os seguintes dados:

Vendas líquidas	R$ 1.000.000,00
Lucro operacional líquido	R$ 100.000,00
Ativo operacional médio	R$ 500.000,00

40. (CESPE/ACE/TCU/2008) Considere, ainda, que a administração dessa empresa, insatisfeita com o retorno sobre o investimento operacional, estabeleça como meta aumentá-lo em 50%. Nessa situação, para atingir tal objetivo, uma das opções da empresa será aumentar as vendas em 50%, mantendo a margem de lucro, sem novos investimentos.

41. (CESPE/ACE/TCU/2008) Se uma empresa apresentar um lucro de R$ 400 milhões, antes das despesas financeiras - previstas em R$ 80 milhões - e dos tributos sobre o resultado, nessa situação, caso se calcule a alavancagem financeira dessa empresa em termos de lucro por ação ordinária, a um acréscimo de 100% no lucro antes das despesas financeiras e dos tributos sobre o resultado corresponderá um acréscimo de 125% no lucro por ação.

42. (CESPE/ACE/TCU/2008) Caso o retorno sobre o patrimônio líquido (LL/PLM) de uma empresa seja igual à LL/PLM = (LL/VL) x (VL/ATM) x (ATM/PLM) em que LL = lucro líquido, VL = vendas líquidas, ATM = ativo total médio e PLM = patrimônio líquido médio, uma das formas de essa empresa melhorar o retorno sem alterar o total do capital empregado (aplicado) será aumentar a relação entre capitais próprios e de terceiros.

Balancete de verificação para as questões 43 e 44

contas	saldo (em R$)
capital social	87.874
clientes	6.520
contas a pagar	800
custo da mercadoria vendida	18.500
deduções da receita	9.000
depreciação acumulada	8.500
despesas administrativas	2.500
despesas antecipadas	3.340

contas	saldo (em R$)
despesas de depreciação	4.120
despesas financeiras	6.522
despesas tributárias	10.600
disponível	2.000
energia a pagar	3.200
estoque para revenda	9.500
financiamentos a pagar de longo prazo	30.000
fornecedores	1.200
impostos a recolher	3.200
investimentos em ações	2.100
máquinas e equipamentos	19.050
material de consumo	8.410
móveis e utensílios	8.450
outras despesas	3.200
participações em controladas	6.520
provisões para contingências	820
receita de vendas	60.000
resultados acumulados após a DRE	29.004
salários a pagar	14.100
terrenos	21.500
títulos a receber de longo prazo	12.300
veículos	21.000

43.(CESPE/ACE/TCE/2008) A margem operacional é

A) inferior a 20%.

B) superior a 21% e inferior a 31%.

C) superior a 32% e inferior a 42%.

D) superior a 43% e inferior a 53%.

E) superior a 54%.

44. (CESPE/ACE/TCE/2008) A margem bruta apurada é

A) inferior a 45%.

B) superior a 46% e inferior a 56%.

C) superior a 57% e inferior a 67%.

D) superior a 68% e inferior a 78%.

E) superior a 79%.

Com referência à doutrina contábil e de administração financeira, julgue os itens seguintes.

45. (CESPE/PRODEPA/Administrador/2004) O grau de alavancagem financeira de um patrimônio qualquer depende, exclusivamente, da relação entre capital de terceiros e capital próprio. Assim, uma empresa muito endividada que financie seus ativos totais na estrutura de 70% de capital de terceiros e 30% de capitais próprios não apresenta boas condições de alavancar os resultados de seus acionistas.

46. (CESPE/PRODEPA/Administrador/2004) Contribuem para a melhoria da taxa de retorno sobre o investimento, entre outros fatores, tanto a redução das despesas operacionais — desde que sem prejuízo das vendas — como a alienação de ativos considerados menos essenciais.

47. (CESPE/SEFAZ/AL/2002) Caso a empresa Z apresente um giro do ativo (vendas brutas sobre o ativo operacional) de 120% e uma margem líquida (lucro líquido antes das despesas financeiras sobre as vendas brutas) de 20% terá um retorno do ativo operacional de 24%.

16. GABARITO



1. B
2. C
3. CERTO
4. A
5. ERRADO
6. A
7. ERRADO
8. ERRADO
9. CERTO
10. CERTO
11. ERRADO
12. ERRADO
13. CERTO
14. CERTO
15. ERRADO
16. CERTO
17. ERRADO
18. CERTO
19. CERTO
20. CERTO
21. CERTO
22. CERTO
23. ERRADO
24. CERTO
25. CERTO
26. ERRADO
27. CERTO
28. ERRADO
29. ERRADO
30. A
31. ERRADO
32. CERTO
33. CERTO
34. CERTO
35. C
36. ERRADO
37. C
38. A
39. ERRADO
40. CERTO
41. ANULADA
42. ERRADO
43. A
44. C
45. ERRADO
46. CERTO
47. CERTO

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.